

Relatório da Administração 2023





Sumário

Disclaimer	3
Mensagem do Presidente	4
Produção e Vendas	6
Reservas Provadas	11
Desempenho Financeiro	12
Geração de Valor	20
Plano Estratégico 2024-2028+	25
Ambiental, Social e Governança	37
Recursos Humanos	48
Informações Adicionais	54



Disclaimer

O Relatório da Administração busca atender aos normativos vigentes, como a Lei nº 6.404/1976 e as orientações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, as informações financeiras contidas nesse relatório são elaboradas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos nossos administradores. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela companhia e, conseqüentemente, não são garantias de nossos resultados futuros. Portanto, os resultados futuros das nossas operações podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. Não nos obrigamos a atualizar tais previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros, neste documento. Por fim, ressaltamos que, buscamos realizar a divulgação e a atualização das nossas projeções em conformidade com os normativos sobre o assunto.

Os comentários da Administração sobre o nosso desempenho financeiro consideram a abrangência de cada segmento de negócio, conforme definido na Nota Explicativa 13 das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Mensagem do Presidente

Prezados acionistas e investidores,



Jean Paul Prates

Presidente da Petrobras

É com muito orgulho que me dirijo a vocês, não somente pelos excelentes resultados econômico-financeiros que hoje apresentamos, mas, principalmente, pela convicção de que estamos construindo uma Petrobras mais sólida, mais resiliente e capaz de gerar valor a longo prazo para seus sócios e para a sociedade, enfrentando os inúmeros desafios impostos por um mundo em transição.

Desde o início da nossa gestão, temos enfatizado a necessidade de adaptar a Companhia ao novo contexto energético em que o imperativo da descarbonização das operações e das fontes energéticas – fruto de demandas legítimas da sociedade – exige mudanças estratégicas e novas soluções que contemplem a inexorável queda na demanda por combustíveis fósseis. Cientes desse desafio, construímos um novo plano estratégico, que, além da coerência, foi pautado pelo realismo, pela responsabilidade e pela transparência. Reconhecemos que a transição energética ocorrerá de forma gradual e, portanto, continuaremos investindo na exploração e produção de óleo e gás, segmento onde geramos os maiores retornos, e na integração com o *downstream*. Vamos também gerar valor com

a transição justa e responsável, diversificando nossas operações em negócios rentáveis de baixo carbono e sempre priorizando parcerias. E faremos tudo isso mantendo o foco na disciplina de capital e sólida governança e racionalidade em todos os processos decisórios. Racionalidade esta, insisto, que norteou as mudanças implementadas em nossa estratégia comercial – pela qual aumentamos a competitividade da Petrobras, trazendo mais flexibilidade ao processo decisório e mais estabilidade para os consumidores – e em nossa política de dividendos, aperfeiçoada para considerar maiores investimentos e a absoluta necessidade de manter nossa saúde financeira.

E, nesse sentido, cabe destacar os dividendos propostos relativos a 2023 – R\$ 72,4 bilhões, um valor que se reverte sobretudo para a sociedade brasileira, dona de 37% da Petrobras, e que, aliás, beneficiou-se também por R\$ 240 bilhões em tributos – e os sucessivos recordes de valor de mercado desde que assumimos a gestão. Com isso, em 2023, o retorno total das nossas ações preferenciais na bolsa de Nova York alcançou 112%, um valor muito superior ao maior dos retornos das *majors* (20%), evidenciando quão acertada foi a decisão de manter os dividendos em patamares adequados, ao mesmo tempo em que aumentamos os investimentos para entregar crescimento rentável, o que se reflete em maiores valores de mercado.



Isso tudo somente foi possível porque priorizamos o nosso ativo mais importante: as pessoas. Para elas aprovamos a nossa Política de Diversidade, Equidade e Inclusão e o Programa de Equidade Racial. Porque são elas que se empenham, com afinco, plena dedicação e amor à camisa, para construir o nosso futuro. Foram elas as responsáveis, no marco dos 15 anos do pré-sal, pelos recordes de produção de óleo e gás: produzimos mais com menos emissões; pela entrada de quatro novas plataformas de produção; pelos recordes diários no refino, com altas taxas de utilização e o melhor resultado histórico em eficiência energética; pelo maior despacho termelétrico, com confiabilidade; pelos avanços em biorrefino, seja pela ampliação da capacidade, seja pelo marco histórico de processamento de 100% de óleo de soja em uma unidade de refino industrial; pelos recordes em eficiência de carbono, que permitiram a redução de 1,8 milhão de toneladas de CO₂e nas emissões absolutas; pelo principal prêmio da indústria global *offshore*: o *OTC Distinguished Achievement Award 2024*, em reconhecimento à contribuição do Programa de Renovação da Bacia de Campos para a indústria mundial; pelo recorde de depósito de patentes, dentre outras inúmeras conquistas que me permitiriam escrever não uma breve carta, mas sim um extenso livro.

É por isso que sempre digo, meus caros acionistas e investidores, que a Petrobras voltou. Voltou para prosperar, gerar valor a longo prazo e contribuir para a construção de um mundo melhor. Vamos encarar os desafios aproveitando as sinergias com os nossos negócios e alavancados nas nossas expertises, nunca negligenciando a geração de valor econômico, como não poderia deixar de ser para uma empresa que quer manter-se competitiva e perpetuar valor para as gerações futuras.



Produção e Vendas

Principais Destaques

Em 2023, entregamos um excelente desempenho operacional no *upstream*, atingindo todas as projeções de produção para o ano. A produção anual total de óleo e gás natural, de 2,782 MMboed, ficou 3,7% acima da produção registrada em 2022. Nossos bons resultados foram possíveis, principalmente, em função da entrada em operação dos FPSOs Almirante Barroso, Anna Nery e Anita Garibaldi, bem como do atingimento do topo de produção da P-71 e do FPSO Guanabara. Outro fator que contribuiu para este resultado foi a entrada em produção de novos poços nas Bacias de Campos e Santos. Também alcançamos recorde anual na produção operada, com média de 3,87 MMboed, 6,2% acima do registrado em 2022.

Produção	Realizada	Meta	Varição ao centro da meta
Óleo e LGN (Mbpd)	2.231	2.200 ± 4%	+ 1,4%
Óleo, LGN e gás comercial (Mboed)	2.444	2.400 ± 4%	+ 1,8%
Óleo e gás total (Mboed)	2.782	2.800 ± 4%	- 0,6%

Destacamos a entrada em operação de 4 novos sistemas de produção no ano:

- FPSO Anna Nery, em 7 de maio: primeira unidade do projeto de revitalização de Marlim e Voador a entrar em operação, o FPSO tem capacidade para produzir até 70 Mbpd de óleo e processar 4 MMm³ de gás natural por dia e já atingiu, em dezembro de 2023, produção média de óleo de 44 Mbpd.
- FPSO Almirante Barroso, em 31 de maio: quinta unidade a entrar em operação no campo de Búzios, com capacidade de produzir diariamente até 150 Mbpd de óleo e 6 MMm³ de gás natural, a unidade, atualmente com 3 poços produtores, atingiu a capacidade nominal de projeto em outubro de 2023, menos de 5 meses após o 1º óleo, um recorde no pré-sal.
- FPSO Anita Garibaldi, em 16 de agosto: segunda unidade do projeto de revitalização dos campos Marlim e Voador a entrar em operação, o FPSO tem capacidade para produzir até 80 Mbpd de óleo e para processar 7 MMm³ de gás natural por dia, e irá operar, simultaneamente, no pós-sal e no pré-sal dos campos mencionados. Atualmente, temos 3 poços produtores em operação.
- FPSO Sepetiba, em 31 de dezembro: Esse é o segundo sistema definitivo de produção de Mero, com capacidade para produzir diariamente até 180 Mbpd de óleo e processar até 12 MMm³ de gás. O FPSO está equipado com tecnologias inovadoras que combinam aumento de eficiência e redução de emissões de gases de efeito estufa, incluindo o CCUS (*Carbon Capture, Utilization and Storage*), na qual o gás rico em CO₂ é reinjetado no reservatório, reduzindo as emissões para a atmosfera.

“Nosso projeto, que associa CCUS à recuperação avançada de petróleo, é o maior do mundo em capacidade anual de reinjeção de CO₂, viabilizando a produção com menor emissão por barril produzido. A entrada em operação de novos FPSOs com essa tecnologia contribuirá para atingirmos nosso compromisso de reinjetar 80 milhões de toneladas de CO₂ até 2025. Atualmente, 24 plataformas que operam no pré-sal da Bacia de Santos são equipadas com o CCUS-EOR”, ressaltou Carlos Travassos, Diretor de Engenharia, Tecnologia e Inovação.



Atingimos, no ano de 2023, diversos recordes de produção, dentre os quais destacamos:

- Produção total operada: 3,87 MMboed (recorde anterior de 3,64 MMboed em 2022).
- Produção própria no pré-sal: 2,17 MMboed (recorde anterior de 1,97 MMboed em 2022).
- IUGA (Índice de Utilização do Gás Associado): 97,6% (recorde anterior de 97,3% em 2022).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização, o fator de utilização total (FUT) do parque do refino foi de 92% em 2023, 4 p.p. acima de 2022, mesmo com a realização de relevantes paradas programadas ao longo do ano nas refinarias REFAP, RPBC, REDUC e REGAP. Em relação a 2022, aumentamos a participação de diesel, gasolina e QAV em 2 p.p., alcançando 68% da produção total, fruto de ações de otimização de processos. A produção total de derivados foi de 1.772 Mbpd em 2023, 2% acima da produção de 2022. Esse crescimento garantiu a melhor alocação do óleo nacional e permitiu atender o mercado com os derivados produzidos no Brasil, reduzindo as importações.

Em 2023, alcançamos novo recorde de processamento de óleos do pré-sal, que representaram 65% da carga processada no Refino, 3 p.p. acima do resultado de 2022. O pré-sal possui uma combinação de alta produtividade, petróleo com menor pegada de carbono e maior rendimento de diesel, gasolina e QAV.

As vendas de diesel S-10 atingiram um novo recorde, representando 62% das vendas totais de diesel, com uma comercialização de 463 Mbpd. Acompanhando as vendas, atingimos recorde anual de produção de diesel S-10 em 2023 com 428 Mbpd produzidos.

Com os investimentos do Programa RefTOP e ações de otimização, alcançamos em 2023 os melhores resultados históricos das refinarias em Intensidade Energética (103,7 ou 3,8 pontos abaixo do resultado de 2022), e Intensidade de Emissão de Gases do Efeito Estufa (36,8 kgCO₂ eq/CWT, redução de 3% em relação a 2022), evidenciando o compromisso da empresa com a redução da intensidade de carbono das suas operações.

No Programa BioRefino, estabelecemos nova parceria comercial para fornecimento de diesel com conteúdo renovável, que permitirá pela primeira vez que empresas transportadoras abasteçam seus veículos com este combustível em postos selecionados. Ampliamos os testes a fim de aumentar a capacidade de produção do combustível no nosso parque de refino. Além da REPAR, que já faz a comercialização do produto, realizamos testes na RPBC, REDUC e REPLAN, que já estão aptas à produção do Diesel R5.

Segundo o diretor de Processos Industriais e Produtos, William França, este é um marco na trajetória de descarbonização da Petrobras. ***“Coerentes com as demandas da sociedade e com um mundo em transformação, estamos adaptando nossas refinarias com unidades de coprocessamento, a partir de correntes renováveis. Nosso compromisso é com a transição energética justa e a sustentabilidade cada vez maior de nossos produtos”.***

Com tecnologia desenvolvida pela Petrobras, obtivemos um marco histórico ao processar pela primeira vez 100% de matéria prima renovável, em parceria com a Refinaria Riograndense, gerando produtos químicos integralmente renováveis. Vale destacar que este processamento realizado em unidade de craqueamento catalítico fluido (FCC) é o primeiro do mundo. Adicionalmente, realizamos novo teste de combustível marítimo com conteúdo renovável, com percentual de redução de emissões em torno de 19% em comparação ao bunker 100% mineral.

No segmento de Gás & Energias de Baixo Carbono, fechamos o ano de 2023 com o melhor resultado histórico anual da taxa de queima em tocha dos ativos de Processamento de Gás Natural (0,16%). Entre 2017 e 2023, houve uma redução de 78% no indicador, passando de patamares de 0,72% para 0,16% e entre 2022 e 2023, a redução foi de 15%. Este resultado demonstra consistência na melhoria contínua do indicador no período, estimada em 971 mil toneladas de CO₂ eq que deixaram de ser emitidas, desde 2017.



Fomos vencedores em processos competitivos conduzidos por distribuidoras e consumidores livres, com novos produtos com flexibilidades de quantidades, prazos, indexadores e datas de início, que resultaram em mais de 30 novos contratos de venda de gás natural com 15 distribuidoras e consumidores livres, que representaram um volume total de mais de 70 bilhões de m³ de gás em contratos com horizonte de até 11 anos, com receita esperada estimada em mais de R\$ 150 bilhões.

Entre os novos contratos estão os celebrados com as Companhias Distribuidoras de Gás do Rio de Janeiro CEG e CEG RIO, que fizeram parte de acordo para encerramento de litígios. Os novos contratos com a CEG e CEG RIO visam regular o suprimento de gás natural para atendimento ao mercado do Rio de Janeiro e possuem vigência até dezembro de 2034.

Segundo o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade, Maurício Tolmasquim, este é um resultado histórico no segmento de Gás e Energia da Petrobras. “Ouvimos o mercado, reavaliamos nossos processos internos e nossa política comercial no gás natural, isso nos permitiu flexibilizar produtos, prazos e indexadores de preço. Reafirmando assim a entrega de valor para nossos clientes e para a sociedade”.

Assinamos com a Equinor Energy do Brasil Ltda. (Equinor) contratos do Sistema Integrado de Escoamento de gás natural da Bacia de Campos (SIE-BC) e de acesso à Unidade de Tratamento de Gás de Cabiúnas (UTGCAB). Com a assinatura destes contratos, a Equinor poderá escoar o gás natural oriundo do campo de Roncador, localizado na Bacia de Campos, a partir de 01/01/2024. Com esse contrato, cumprimos as disposições da Lei do Gás, realizando o acesso negociado às infraestruturas e viabilizando a diversificação dos agentes em todos os elos da cadeia de gás natural, por meio do compartilhamento das infraestruturas da Bacia de Santos (SIE BS e SIP), Bacia de Campos, Polo Catu (BA) e Polo Cacimbas (ES).

Celebramos novo aditivo ao contrato de compra de gás natural com a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB), alterando o perfil de entregas do volume total de gás contratado pela Petrobras. O aditivo prevê a manutenção do volume máximo de 20 milhões de m³ por dia, com maior flexibilização dos compromissos firmes de entrega e recebimento e traz maior segurança e previsibilidade de suprimento de gás ao mercado atendido pela Petrobras.

Concluímos novo contrato de 10 anos com a Excelerate Energy, para afretamento do regaseificador FSRU Sequoia, ao mesmo tempo em que retomamos a operação do terminal de GNL da Bahia. A contratação permite a recomposição da frota com um navio maior e mais eficiente.

VOLUME DE PRODUÇÃO CONSOLIDADO¹

Volume de Produção (Mbpd)	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Diesel	715	691	3,5
Gasolina	403	388	3,9
Querosene de Aviação (QAV)	84	79	6,3
Nafta	70	83	(15,7)
Óleo Combustível	207	215	(3,7)
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	123	116	6,0
Outros	172	171	0,6
Total de derivados	1.772	1.743	1,7

1) Aparentes diferenças nas somas são decorrentes de arredondamentos.



No ano de 2023 houve aumento de 1,7% na produção em comparação com 2022, decorrente da maior utilização das refinarias e da otimização operacional, que possibilitou incrementos das produções de diesel, gasolina, QAV e asfalto, em detrimento das produções de óleo combustível e nafta.

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO

Volume de Vendas (Mbpd)	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Diesel	746	755	(1,2)
Gasolina	418	407	2,7
Querosene de Aviação (QAV)	104	98	6,1
Nafta	68	73	(6,8)
Óleo Combustível	33	34	(2,9)
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	206	211	(2,4)
Outros	169	175	(3,4)
Total de derivados	1.744	1.753	(0,5)
Álcoois, nitrogenados renováveis e outros	4	3	33,3
Petróleo	181	202	(10,4)
Gás natural	226	305	(25,9)
Total mercado interno	2.155	2.263	(4,8)
Exportação de petróleo, derivados e outros	806	714	12,9
Vendas das unidades internacionais	45	56	(19,6)
Total mercado externo	851	770	10,5
TOTAL GERAL	3.006	3.033	(0,9)

Em 2023 as vendas se mantiveram estáveis em relação a 2022. Destacamos o aumento das vendas de gasolina em 2,7%, as maiores nos últimos 6 anos, impactadas pelo aumento do mercado ciclo Otto e ganho de participação em relação ao etanol hidratado em boa parte do ano.

O QAV seguiu a mesma trajetória de aumento de vendas, com 6,1% de crescimento, principalmente devido à recuperação econômica pós pandemia.

A redução de 1,2% nas vendas de diesel está associada principalmente ao aumento da mistura obrigatória de biodiesel de 10% para 12% ocorrido em abril de 2023 e à saída da REMAN no final de 2022.

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO LÍQUIDA

Mil barris por dia (Mbpd)	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Exportação (importação) líquida	485	321	51,1
Importação	321	393	(18,3)
Petróleo	156	164	(4,9)
Diesel	63	118	(46,6)
Gasolina	39	25	56,0
GLP	45	63	(28,6)
Outros derivados	18	23	(21,7)
Exportação	806	714	12,9
Petróleo	594	513	15,8
Óleo combustível	161	181	(11,0)
Outros derivados	51	20	155,0

Em 2023 as exportações aumentaram 13% em relação a 2022, em virtude das maiores exportações de petróleo e gasolina. No mesmo período as importações reduziram 18%, principalmente devido à menor importação de diesel, pelo aumento de produção e otimização operacional das refinarias.



Reservas Provasdas

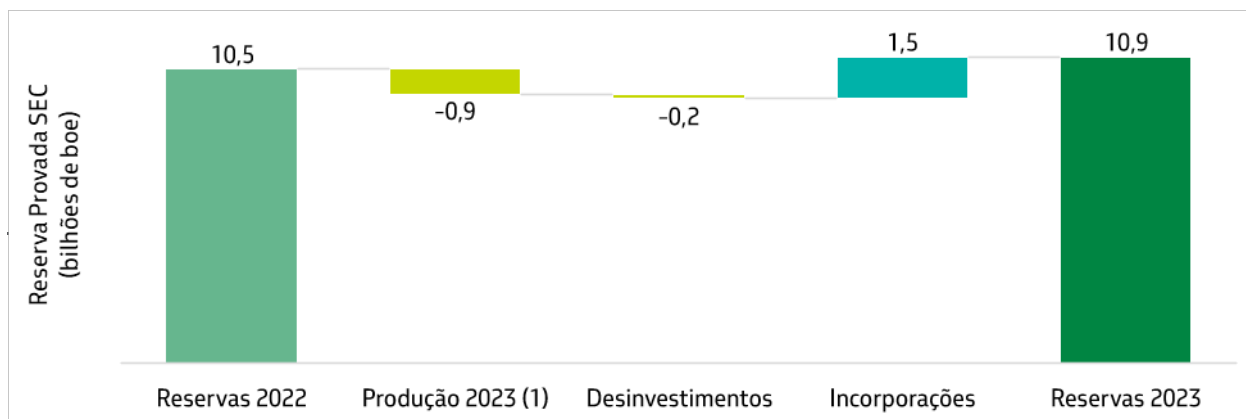
Nossas reservas provadas de óleo, condensado e gás natural, estimadas segundo critérios da SEC, resultaram em 10,9 bilhões de barris de óleo equivalente (boe), em 31 de dezembro de 2023. Desse total, 84% são de óleo e condensado e 16 % de gás natural.

Em 2023, mantivemos nossa trajetória de adição significativa de reservas (1,5 bilhão de boe), com foco em ativos rentáveis e em alinhamento com nossa busca por uma transição energética justa. O índice de reposição orgânica de reservas ("IRRorg"), isto é, desconsiderando efeitos dos desinvestimentos, alcançou 168% da produção desse ano, tornando o triênio 2021 – 2023 o de maior IRRorg da nossa história, atingindo o valor de 207%.

A adição de reservas ocorreu, principalmente, em função do bom desempenho dos ativos, com destaque para os campos de Búzios, Tupi e Atapu, na Bacia de Santos, e da declaração de comercialidade dos campos não operados de Raia Manta e Raia Pintada, na Bacia de Campos. Não tivemos alterações relevantes nas reservas decorrentes de variação do preço do petróleo.

A evolução das reservas provadas, em bilhões de barris de óleo equivalente, consta no gráfico abaixo.

VARIAÇÃO DAS RESERVAS PROVADAS EM 2023



1) Não considera: (a) líquidos de gás natural, uma vez que a reserva é estimada em ponto de referência anterior ao processamento de gás, exceto nos Estados Unidos e na Argentina; (b) volumes de gás injetado; (c) produção de testes de longa duração em blocos exploratórios; e (d) produção na Bolívia, uma vez que a Constituição Boliviana não permite o registro de reservas por parte da companhia.

A relação entre as reservas provadas e a produção (indicador R/P) se manteve em 12,2 anos.

Considerando a produção esperada para os próximos anos, é essencial seguir investindo em maximização do fator de recuperação e principalmente em exploração de novas fronteiras, para repor as reservas de petróleo e gás.

Historicamente, submetemos à certificação pelo menos 90% de nossas reservas provadas segundo o critério SEC. Atualmente, a empresa certificadora é a DeGolyer and MacNaughton (D&M).

Também estimamos reservas segundo o critério ANP/SPE (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis / Society of Petroleum Engineers). Em 31 de dezembro de 2023, as reservas provadas segundo este critério atingiram 11,1 bilhões de barris de óleo equivalente. As diferenças entre as reservas estimadas pelos critérios ANP/SPE e SEC estão associadas, principalmente, à utilização de diferentes premissas econômicas e à possibilidade de se considerar como reservas, no critério ANP/SPE, volumes além do prazo contratual de concessão nos campos do Brasil, de acordo com o regulamento técnico de reservas da ANP.



Desempenho Financeiro

Principais indicadores

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Receita de vendas	511.994	641.256	(20,2)
Lucro bruto	269.933	334.100	(19,2)
Despesas operacionais	(79.111)	(41.136)	92,3
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	124.606	188.328	(33,8)
Lucro líquido recorrente (Prejuízo) - Acionistas Petrobras ¹	136.034	179.452	(24,2)
Fluxo de caixa operacional	215.696	255.410	(15,5)
Fluxo de caixa livre	155.261	205.616	(24,5)
EBITDA ajustado	262.227	340.482	(23,0)
EBITDA ajustado recorrente ¹	275.866	348.386	(20,8)
Dívida bruta (US\$ milhões)	62.600	53.799	16,4
Dívida líquida (US\$ milhões)	44.698	41.516	7,7
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) ²	0,85	0,63	34,9
Dólar médio de venda	4,99	5,16	(3,3)
Brent (US\$/bbl)	82,62	101,19	(18,4)
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	505,20	632,22	(20,1)
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	0,80	0,68	17,6
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	11,2%	15,8%	(4,6) p.p.

1) Vide reconciliação Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

2) Índice calculado utilizando o endividamento em dólares.



Receita líquida

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Diesel	161.279	206.960	(22,1)
Gasolina	71.519	83.354	(14,2)
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	17.530	26.362	(33,5)
Querosene de aviação (QAV)	25.095	28.007	(10,4)
Nafta	9.187	12.312	(25,4)
Óleo combustível (incluindo bunker)	5.788	7.287	(20,6)
Outros derivados de petróleo	22.109	28.493	(22,4)
Subtotal de derivados de petróleo	312.507	392.775	(20,4)
Gás Natural	28.163	39.617	(28,9)
Petróleo	27.336	39.613	(31,0)
Renováveis e nitrogenados	467	1.454	(67,9)
Receitas de direitos não exercidos	4.290	3.448	24,4
Energia elétrica	3.265	3.622	(9,9)
Serviços, agenciamento e outros	5.289	5.363	(1,4)
Total mercado interno	381.317	485.892	(21,5)
Exportações	125.138	141.521	(11,6)
Petróleo	92.476	99.474	(7,0)
Óleo combustível (incluindo bunker)	25.452	38.129	(33,2)
Outros derivados de petróleo e outros produtos	7.210	3.918	84,0
Vendas das unidades internacionais ³	5.539	13.843	(60,0)
Total mercado externo	130.677	155.364	(15,9)
Total	511.994	641.256	(20,2)

O mercado global de petróleo e gás iniciou o ano de 2023 em declínio, influenciado por preocupações sobre a dinâmica econômica global e a retomada do consumo de petróleo na China. Durante o primeiro semestre de 2023, foram observadas interrupções na oferta de petróleo, juntamente com cortes voluntários da OPEP+. A partir do terceiro trimestre de 2023, apesar das preocupações econômicas persistentes, os preços do petróleo apresentaram uma recuperação devido às restrições na oferta e à robustez da demanda.

Neste cenário, em 2023 a receita líquida foi menor em comparação com 2022, principalmente devido à queda de 18% do preço do *Brent* e dos *crack spreads* de derivados, especialmente do diesel.

3) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.



Apesar desses desafios, vale ressaltar que tais impactos negativos foram parcialmente mitigados pelo aumento do volume de petróleo comercializado ao longo do período, com destaque para o crescimento nas exportações.

A menor receita de gás natural decorre: (i) da menor demanda no setor não termelétrico, retratando o efeito da abertura do mercado de gás natural e o menor consumo do segmento industrial; (ii) da menor demanda no setor termelétrico, devido aos menores despachos, refletindo as melhores condições hidrológicas no Brasil; e (iii) dos menores preços, principalmente para o setor não termelétrico, influenciados, em grande parte, pela desvalorização do *Brent*. A queda na receita do petróleo no mercado interno decorreu dos menores volumes de vendas para a Acelen, associados à queda do *Brent* mencionada anteriormente.

Durante 2023, os principais produtos comercializados continuaram sendo o diesel e a gasolina, equivalentes a aproximadamente 74% da receita com a venda de derivados no mercado interno.

Custo dos produtos vendidos⁴

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Compras e importações	(87.078)	(122.975)	(29,2)
Petróleo	(46.613)	(54.185)	(14,0)
Derivados	(30.765)	(46.639)	(34,0)
Gás natural	(9.700)	(22.151)	(56,2)
Produção	(144.934)	(165.434)	(12,4)
Petróleo	(121.726)	(136.860)	(11,1)
Participações governamentais	(56.248)	(71.198)	(21,0)
Demais custos	(65.478)	(65.662)	(0,3)
Derivados	(12.771)	(13.778)	(7,3)
Gás natural	(10.437)	(14.796)	(29,5)
Participações governamentais	(2.073)	(4.542)	(54,4)
Demais custos	(8.364)	(10.254)	(18,4)
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(10.049)	(18.747)	(46,4)
Total	(242.061)	(307.156)	(21,2)

Em 2023, o custo dos produtos vendidos apresentou queda em relação a 2022, refletindo principalmente a redução nos custos de importação de petróleo, gás natural e derivados, decorrente tanto da diminuição nos preços quanto nos volumes importados. Além disso, as participações governamentais também diminuíram devido à desvalorização do *Brent* e dos preços do gás natural. Contribuíram para essa redução também os menores volumes vendidos no mercado interno, os menores custos das operações no exterior e os menores volumes de vendas de energia elétrica.

4) Elaboração gerencial (não revisado).



Despesas operacionais

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(33.115)	(32.325)	2,4
Vendas	(25.163)	(25.448)	(1,1)
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(21.459)	(20.592)	4,2
Depreciação, depleção e amortização	(3.038)	(4.062)	(25,2)
Perdas de créditos esperadas	(110)	(304)	(63,8)
Gastos com pessoal	(556)	(490)	13,5
Gerais e administrativas	(7.952)	(6.877)	15,6
Gastos com pessoal	(5.166)	(4.464)	15,7
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(2.170)	(1.871)	16,0
Depreciação, depleção e amortização	(616)	(542)	13,7
Despesas exploratórias para extração de petróleo gás	(4.892)	(4.616)	6,0
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(3.619)	(4.087)	(11,5)
Tributárias	(4.444)	(2.272)	95,6
Reversão (perda) líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(13.111)	(6.859)	91,2
Outras (despesas) receitas	(19.930)	9.023	-
Total	(79.111)	(41.136)	92,3

Em 2023 houve crescimento nas despesas operacionais em comparação com 2022 principalmente pelo aumento nas despesas tributárias, despesas com *impairment* e outras despesas operacionais.

O aumento das despesas com vendas se deve a maiores gastos logísticos associados ao crescimento das exportações de petróleo e derivados e à elevação das tarifas de frete. Estes efeitos foram parcialmente compensados por menores custos logísticos relacionados ao transporte de gás natural devido à redução do volume comercializado.

O crescimento das despesas gerais e administrativas decorre principalmente de maiores despesas com pessoal em face dos reajustes salariais e contratação de novos colaboradores e serviços de terceiros.

As despesas exploratórias cresceram em 2023 devido a maiores gastos com geologia e geofísica principalmente na Margem Equatorial e no Bloco Aram. Esses aumentos foram parcialmente compensados pela redução das despesas com projetos sem viabilidade econômica.

O aumento nas despesas tributárias é explicado pela vigência do imposto sobre exportação de petróleo de março a junho de 2023.



As maiores despesas com *impairment* em 2023 refletem a atualização das premissas econômicas, bem como o portfólio de projetos e estimativas de volumes de reservas. Maiores detalhes podem ser verificados na Nota Explicativa 26 de nossas Demonstrações Financeiras.

O aumento nas outras despesas operacionais em 2023 se deve principalmente a menores ganhos de capital referentes aos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu e parcela adicional de 5% do Excedente da Cessão Onerosa (ECO) de Búzios ocorridos em 2022. Além desse fator, houve aumento nas despesas com abandono de áreas devido ao crescimento das provisões em campos devolvidos em 2023, principalmente na SEAL, BC e RNCE. Menores despesas com contingências judiciais compensaram parcialmente o crescimento das despesas operacionais.

EBITDA Ajustado

Em 2023, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 262,2 bilhões, 23% menor em comparação com 2022, influenciado principalmente pela desvalorização do *Brent* (-18%) e menores margens de derivativos, compensados em parte pelo maior volume de óleo exportado.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

Em 2023, o lucro líquido atingiu R\$ 124,6 bilhões, em comparação com R\$ 188,3 em 2022. Essa variação é principalmente atribuída à desvalorização do *Brent* (-18%) e às menores margens de derivativos, embora parcialmente compensadas pelo aumento no volume de óleo exportado. Além disso, o resultado foi impactado pelo aumento nas despesas operacionais, incluindo menores ganhos de capital decorrentes dos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu, por maiores despesas com *impairment*, abandono e tributárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela melhoria do resultado financeiro e pela redução do imposto de renda apurado.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

Em 2023, o lucro líquido foi de R\$ 124,6 bilhões, impactado por itens não recorrentes, principalmente despesas com *impairment*, abandono de áreas e contingências judiciais. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de R\$ 136,0 bilhões. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em R\$ 13,6 bilhões, com destaque para abandono de áreas, contingências judiciais, indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação, imposto de exportação de petróleo, e teria somado R\$ 275,9 bilhões sem o efeito de itens não recorrentes em 2022.



Investimentos

Os investimentos (Capex) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

US\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 (%)
Exploração & Produção	10.283	6.952	47,9
Refino, Transporte e Comercialização	1.559	1.193	30,6
Gás e Energias de Baixo Carbono	277	350	(20,8)
Outros	413	461	(10,4)
Subtotal	12.532	8.956	39,9
Bônus de assinatura	141	892	(84,2)
Total	12.673	9.848	28,7

Em 2023, os investimentos totalizaram US\$ 12,7 bilhões, representando um aumento de 29% em relação a 2022, em decorrência, principalmente, de maiores gastos em grandes projetos do pré-sal, em especial nos novos sistemas de produção do campo de Búzios e na Revitalização do campo de Marlim, além de maiores investimentos em paradas programadas do refino.

O Capex realizado de 2023 foi 21% abaixo do planejado para o ano no PE 2023-27, em linha com a revisão de *guidance* anunciada em novembro de 2023, com influência dos seguintes fatores: (a) postergação de atividades de poços por menor disponibilidade de sondas e materiais, (b) o replanejamento de marcos dos projetos de novas unidades de produção; e (c) postergação de poços exploratórios, por licenciamento ambiental.

Indicadores de Endividamento

Em 31/12/2023, a dívida bruta alcançou US\$ 62,6 bilhões, um aumento de 16,4% em comparação com 31/12/2022, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período com a entrada em operação dos FPSOs afretados Anna Nery e Almirante Barroso (2T23), Anita Garibaldi (3T23) e Sepetiba (4T23), que acrescentaram US\$ 8,7 bilhões no passivo de arrendamentos da companhia em relação a 31/12/2022. Por outro lado, a dívida financeira caiu 3,8%, em comparação com 31/12/2022, atingindo US\$ 28,8 bilhões em 31/12/2023.

O prazo médio da dívida passou de 12,07 anos em 31/12/2022 para 11,38 anos em 31/12/2023 e o seu custo médio variou de 6,5% a.a. para 6,4% a.a. no mesmo período.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 1,19x em 31/12/2023 em comparação com 0,81x em 31/12/2022.

Em 31/12/2023, a dívida líquida atingiu US\$ 44,7 bilhões, um aumento de 7,7% em comparação com 31/12/2022, principalmente em função do aumento dos arrendamentos no período.



US\$ milhões	31.12.2023	30.09.2023	Δ %	31.12.2022
Dívida Financeira	28.801	29.462	(2,2)	29.954
Mercado de capitais	17.514	17.769	(1,4)	16.957
Mercado bancário	8.565	8.863	(3,4)	9.672
Bancos de fomento	698	690	1,2	723
Agências de crédito à exportação	1.870	1.978	(5,5)	2.443
Outros	154	162	(4,9)	159
Arrendamentos	33.799	31.535	7,2	23.845
Dívida bruta	62.600	60.997	2,6	53.799
Disponibilidades ajustadas	17.902	17.272	3,6	12.283
Dívida líquida	44.698	43.725	2,2	41.516
Dívida líquida/(Dívida líquida + <i>market cap</i>) – Alavancagem	30%	32%	(6,3)	39%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,4	6,5	(1,5)	6,5
Prazo médio da dívida (anos)	11,38	11,43	(0,4)	12,07
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,85	0,83	2,4	0,63
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	1,19	1,15	3,5	0,81
R\$ milhões				
Dívida Financeira	139.431	147.538	(5,5)	156.286
Arrendamentos	163.631	157.913	3,6	124.417
Disponibilidades ajustadas	86.670	86.493	0,2	64.092
Dívida Líquida	216.392	218.958	(1,2)	216.611

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.



O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de relatório-financeiro – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS. Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

R\$ milhões	2023	2022	Δ 2023 / 2022 %
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	125.166	189.005	(33,8)
Resultado Financeiro Líquido	11.861	19.257	(38,4)
Imposto de renda e contribuição social	52.315	85.993	(39,2)
Depreciação, depleção e amortização	66.204	68.202	(2,9)
EBITDA	255.546	362.457	(29,5)
Resultado de participações em investimentos	1.480	(1.291)	-
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	13.111	6.859	91,2
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	1	-
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(1.399)	(21.660)	(93,5)
Resultado com alienações e baixas de ativos	(6.511)	(5.884)	10,7
EBITDA Ajustado total	262.227	340.482	(23,0)
Margem do EBITDA Ajustado	51%	53%	(2,0) p.p



Geração de Valor

Retorno aos Acionistas e Sociedade

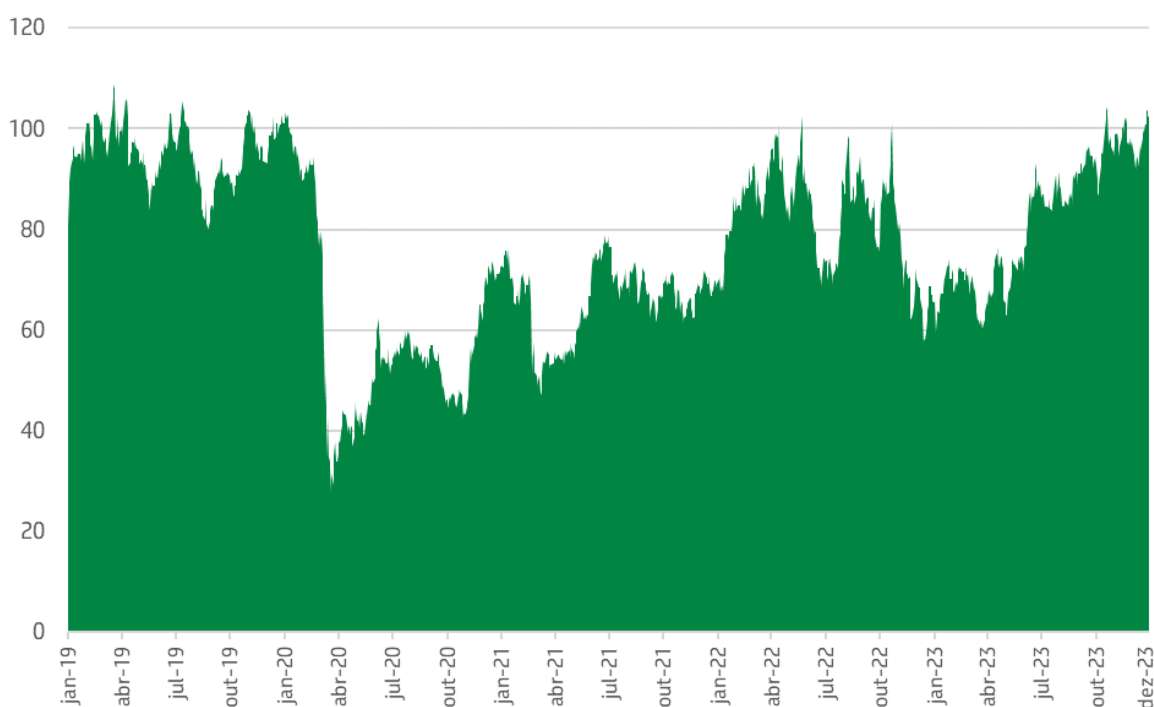
Geramos valor tanto para os acionistas quanto para a sociedade como um todo.

Acionistas

Desempenho das nossas ações¹

Em 2023, o desempenho das nossas ações foi extremamente positivo, apesar da queda do preço do *Brent*. Nosso valor de mercado passou de US\$ 65,7 bilhões em dezembro de 2022 para US\$ 102,2 bilhões no final de 2023. No dia 29 de fevereiro de 2024 nosso valor de mercado era de US\$ 106,8 bilhões.

VALOR DE MERCADO – PETROBRAS US\$ bilhões



Em 2023, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram valorização de 74,7% e 95,4%, respectivamente, e acumularam alta de 291% e 358,4% nos últimos cinco anos, enquanto o índice Ibovespa valorizou 52,7% nesse mesmo período. Em 2024, até o dia 29 de fevereiro, nossas ações ordinárias e preferenciais apresentaram, respectivamente, valorização de 5,7% e 7,8%.

1) Fonte: Bloomberg. Considera ajustes de dividendos.

PETR3 x PETR4 x IBOV Jan 2019 = Base 100

No que se refere às nossas ações negociadas na Bolsa de Nova Iorque, American Depositary Shares – ADRs, nossas ações ordinárias (PBR) e preferenciais (PBR/A) apresentaram, respectivamente, alta de 88% e 110,7% em 2023, enquanto o índice MSCI Oil & Gas, que reflete a performance das maiores empresas do segmento de óleo e gás no mundo, se desvalorizou em 0,8% nesse mesmo período. As ADRs ordinárias tiveram valorização de 209,9% enquanto as ADRs preferenciais valorizaram 257,0% nos últimos cinco anos. Em 2024, até o dia 29 de fevereiro, as ADRs ordinárias e preferenciais tiveram valorização de 3,4% e 5,8%, respectivamente.



PBR x PBR/A x MSCI Oil & Gas Jan 2019 = BASE 100



Remuneração aos Acionistas

Nossa Política de Remuneração aos Acionistas (“Política de Remuneração” ou “Política”), aprovada pelo Conselho de Administração, tem como princípio, dentre outros, estabelecer regras e procedimentos relativos à distribuição de proventos por meio de dividendos, juros sobre capital próprio (“JCP”) e/ou de recompra de nossas próprias ações, de maneira transparente e de acordo com as normas legais, estatutárias e demais regulamentos internos, buscando garantir a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos e promover a previsibilidade do fluxo de pagamentos de proventos aos acionistas.

As recompras de ações terão sempre como objetivo a manutenção das ações adquiridas em tesouraria e posterior cancelamento, sem redução do capital social.

Nossa Política conta com parâmetros objetivos para o pagamento de proventos, dando aos investidores maior previsibilidade em relação à sua remuneração, considerando nosso nível de endividamento e fluxo de caixa.

Estabelecemos como critério para apuração da remuneração a ser distribuída, a manutenção de dívida bruta igual ou inferior ao nível máximo de endividamento definido no Plano Estratégico 2024-2028+. O controle da alavancagem do plano vigente estipula um endividamento bruto de US\$ 65 bilhões.

A Política estabelece ainda que a distribuição de remuneração deverá ser feita trimestralmente. Adicionalmente, foram definidos os parâmetros de distribuição de proventos estabelecendo uma remuneração mínima anual de US\$ 4 bilhões para exercícios em que o preço médio do *Brent* for superior a US\$ 40/bbl, que poderá ser distribuída independentemente do nível de endividamento.

No caso de dívida bruta igual ou inferior a US\$ 65 bilhões e de resultado positivo acumulado, a serem verificados no último resultado trimestral apurado, será distribuído aos acionistas 45% do fluxo de caixa livre, que consiste na diferença entre o fluxo de caixa operacional e os investimentos para aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias, conforme fórmula:

**Remuneração = 45% x (Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais – Aquisições de ativos imobilizados, intangíveis e participações societárias)**

A Política está em consonância com os nossos compromissos de preservação da sustentabilidade financeira e distribuição da geração de valor para os nossos acionistas e para a sociedade.

Como previsto na Política, a decisão de distribuição de dividendos e/ou demais proventos do exercício social de 2023, levou em consideração diversos fatores e variáveis, tais como os nossos resultados, condição financeira, necessidades de caixa, perspectivas futuras dos mercados de atuação atuais e potenciais, além das nossas oportunidades de investimento.

Em linha com objetivo de maximizar o retorno para nossos acionistas, aprovamos, no exercício 2023, a antecipação de R\$ 57,2 bilhões, distribuídos da seguinte forma:

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio				
Ações Ordinárias (PETR3) e Preferenciais (PETR4)	Valor bruto por ação (R\$)	Data da posição acionária	Data do pagamento	Tipo
1ª parcela	0,278179	12/06/2023	18/08/2023	Dividendo
	0,668609	12/06/2023	18/08/2023	JCP
	0,946789	12/06/2023	20/09/2023	Dividendo
2ª parcela	0,209176	21/08/2023	21/11/2023	Dividendo
	0,365476	21/08/2023	21/11/2023	JCP
	0,574652	21/08/2023	15/12/2023	Dividendo
3ª parcela	0,243110	21/11/2023	20/02/2024	Dividendo
	0,429073	21/11/2023	20/02/2024	JCP
	0,672182	21/11/2023	20/03/2024	Dividendo

Além das antecipações acima mencionadas, está sendo encaminhada para a apreciação da Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) de 2024, a ser realizada em abril de 2024, a proposta de pagamento de remuneração adicional aos nossos acionistas, em forma de dividendos, no montante de R\$ 14,2 bilhões, que, somados as antecipações acima mencionadas (atualizadas pela Selic), totalizam R\$ 72,4 bilhões, sendo R\$ 41,4 bilhões para as ações ordinárias, e R\$ 31,0 bilhões para as ações preferenciais. A Política de Remuneração aos Acionistas está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Para mais informações sobre recompra de ações, veja a seção “Informações Adicionais – Programa de recompra de ações de nossa emissão” deste relatório.



Sociedade

Em 2023, geramos R\$ 378,8 bilhões de valor para a sociedade. Nossa maior contribuição foi através de tributos (federais, estaduais, municipais e no exterior) no valor de R\$ 183,7 bilhões, seguido pela remuneração aos nossos acionistas (incluindo o resultado dos acionistas não controladores e os lucros retidos) no valor de R\$ 125,2 bilhões. A remuneração e os benefícios relativos a pessoal e administradores totalizaram R\$ 34,9 bilhões e instituições financeiras e fornecedores totalizaram R\$ 35,0 bilhões.

Publicamos mais informações sobre indicadores sociais na seção Balanço Social deste relatório, sobre Demonstração do Valor Adicionado em nossas Demonstrações Financeiras e sobre a nossa contribuição tributária no Relatório Fiscal, disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).



Plano Estratégico 2024-2028+

Visão, Propósito e Valores

O Plano Estratégico 2024-2028+ ("PE 2024-28+") trouxe os novos movimentos que materializam as transformações que vêm sendo pensadas para nos prepararmos para o futuro. Os combustíveis fósseis seguem com papel fundamental na matriz energética mundial, mas o avanço dos renováveis é um caminho importante e necessário.

Desse modo, as *commodities* petróleo e gás natural seguirão como *drivers* preponderantes de valor para nós, com resiliência econômica e ambiental, financiando a transição justa. Os nossos investimentos em novas energias serão feitos em projetos rentáveis, priorizando parcerias para redução de risco, compartilhando aprendizados, e considerando as vantagens competitivas regionais do Brasil. A previsão é que o investimento em baixo carbono ganhe espaço gradualmente no portfólio da empresa.

Nosso PE 2024-28+ foi desenhado considerando os seguintes direcionadores estratégicos, estabelecidos no início de 2023, em observância às práticas de governança vigentes, ao compromisso com a geração de valor e à nossa sustentabilidade financeira de longo prazo:

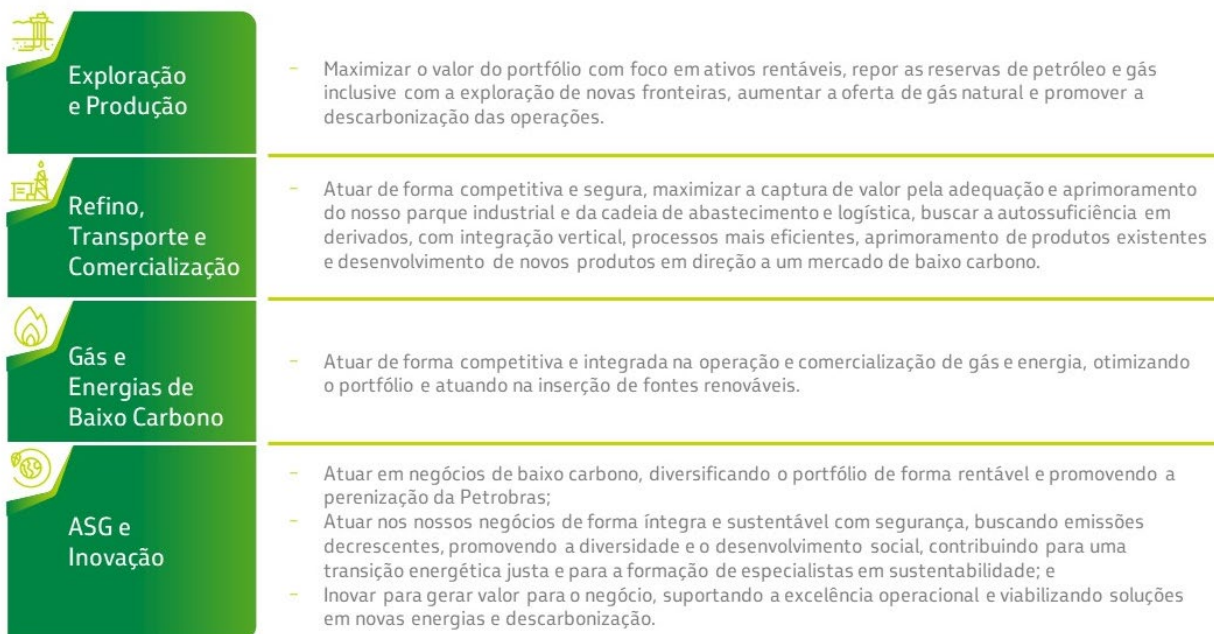
- Atenção total às pessoas, com a prioridade no desenvolvimento, retenção e requalificação de talentos de forma a prover à companhia um corpo técnico cada vez mais inclusivo, diverso e habilitado a atender às demandas dinâmicas do mercado, em especial da transição energética.
- Foco em ativos rentáveis de exploração e produção, com descarbonização crescente das operações da empresa e de seus fornecedores.
- Ênfase na adequação e aprimoramento do parque atual de refino por meio do ganho de eficiência e conjugação de matérias-primas de matriz renovável no desenvolvimento de processos industriais resilientes e produtos sustentáveis.
- Busca pela transição energética justa, em linha com as empresas congêneres internacionais, prioritariamente por meio de parcerias de excelência técnica e por programas de responsabilidade social que mitiguem as externalidades da atuação da companhia e fomentem cadeias produtivas locais.
- Aproveitar as diferentes potencialidades do Brasil como país de dimensões continentais e capacidades energéticas que favorecem o desenvolvimento sustentável, através da regionalização das atividades da empresa baseadas em cadeias produtivas e unidades operacionais locais.
- Fortalecer o acesso a mercados e buscar a vanguarda global na transição energética, atuando internacionalmente por meio de parcerias tecnológicas e operacionais.

Nossa visão e propósito, assim como nossos valores, foram revisados no PE 2024-28+:



Estratégias de negócios

Nossas estratégias de negócios, apresentadas a seguir, têm como objetivo promover uma contribuição efetiva para um futuro próspero e sustentável e, para sua implementação, temos uma governança que respeita todos os processos decisórios e de avaliações de projetos, buscando garantir sustentabilidade e rentabilidade, com mais transparência:



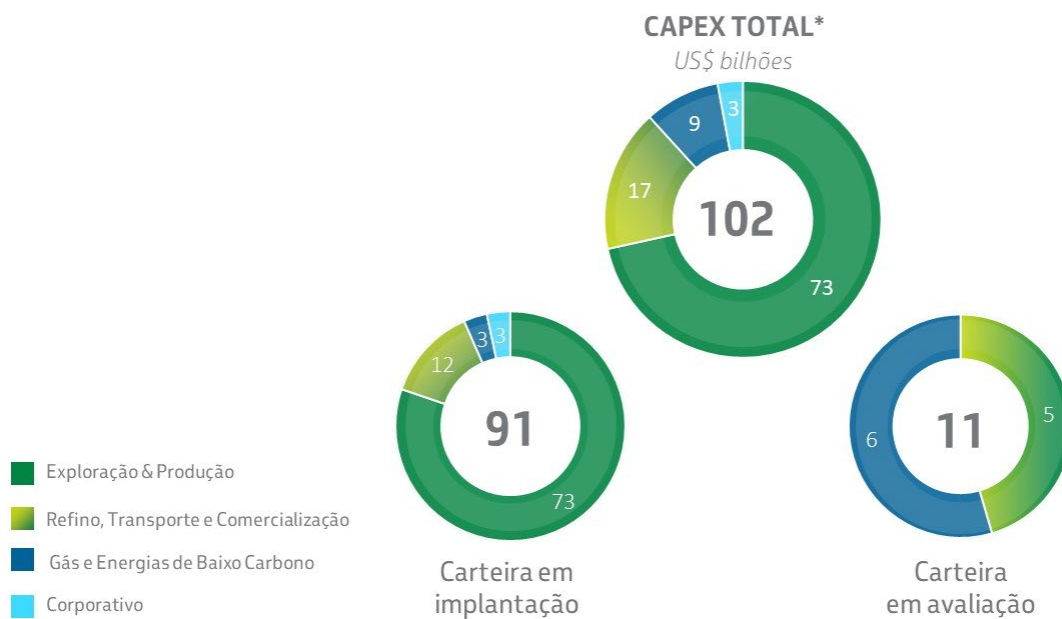


Investimentos 2024-2028

O CAPEX total previsto para o período 2024-2028 totaliza US\$ 102 bilhões, 31% superior ao plano passado, sendo US\$ 91 bilhões correspondentes a projetos em implantação (“Carteira em Implantação”) e US\$ 11 bilhões compostos por projetos em avaliação (“Carteira em Avaliação”), sujeitos a estudos adicionais de financiabilidade antes do início da contratação e execução. Quando concluídos os estudos e comprovada sua viabilidade econômica, esses projetos podem migrar para a Carteira em Implantação. O estudo de financiabilidade para projetos em avaliação é um item adicional à governança estabelecida de aprovação de projetos, que está mantida para ambas as carteiras. Essa forma de apresentação da carteira demonstra compromisso com a transparência e mais um avanço na governança de aprovação dos projetos.

O aumento do CAPEX está associado, principalmente, a novos projetos, incluindo potenciais aquisições, ativos que estavam em desinvestimentos e voltaram para a carteira de investimentos da companhia, e inflação de custos, que impactou toda a cadeia de suprimentos.

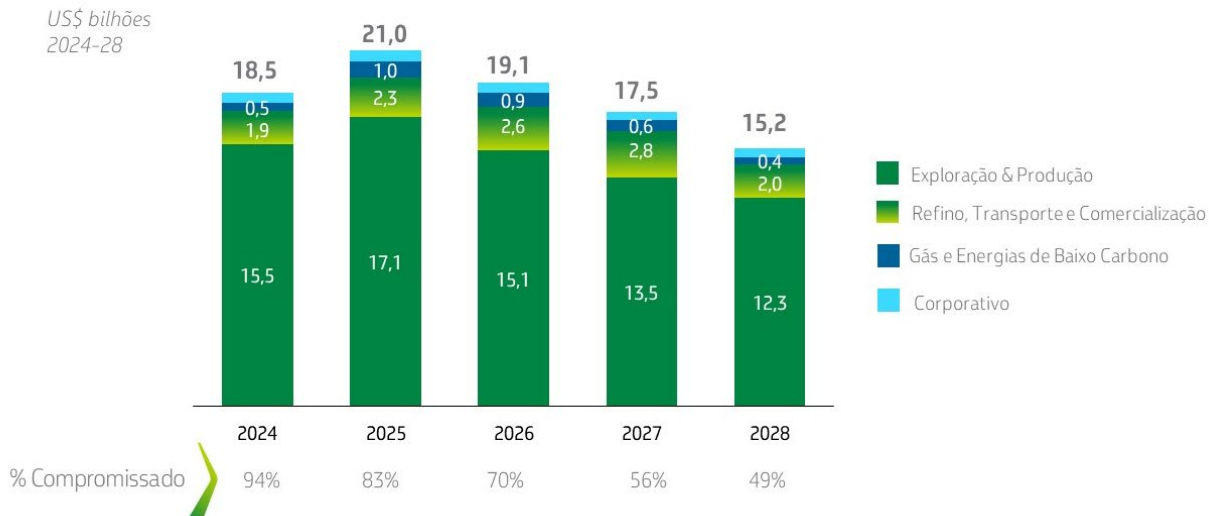
O CAPEX do segmento Exploração e Produção (“E&P”) representa 72% do total, seguido pelo Refino, Transporte e Comercialização (“RTC”) com 16%, Gás e Energias de Baixo Carbono (“G&E”) com 9% e o Corporativo com 3%.



* Não inclui US\$ 12 bilhões em leasings de FPSOs. Inclui potenciais aquisições



CAPEX ANUAL EM IMPLANTAÇÃO



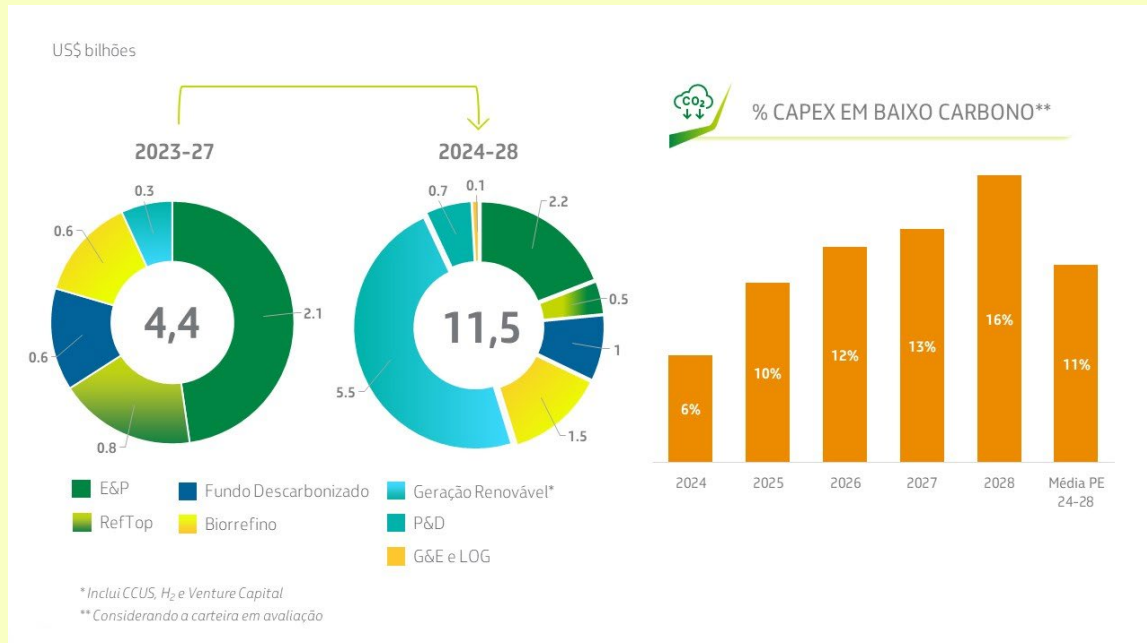
Investimentos em baixo carbono

Como sustentação dos nossos compromissos e reforço do nosso posicionamento em baixo carbono, o Conselho de Administração aprovou no PE 2024-28+ um Capex de US\$ 11,5 bilhões para as ações no tema, sendo US\$ 5,5 bilhões destinados apenas para energias de baixo carbono. Também foram ampliados os investimentos planejados em descarbonização das operações, biorrefino, e pesquisa e desenvolvimento para novas competências em baixo carbono.





Na média 2024-28, o investimento em baixo carbono representa 11% do nosso investimento total, indicando avanço na nossa posição atual em relação aos nossos pares de mercado. A previsão é que o investimento em baixo carbono ganhe espaço gradualmente no nosso portfólio ao longo do período, chegando a 16% em 2028.



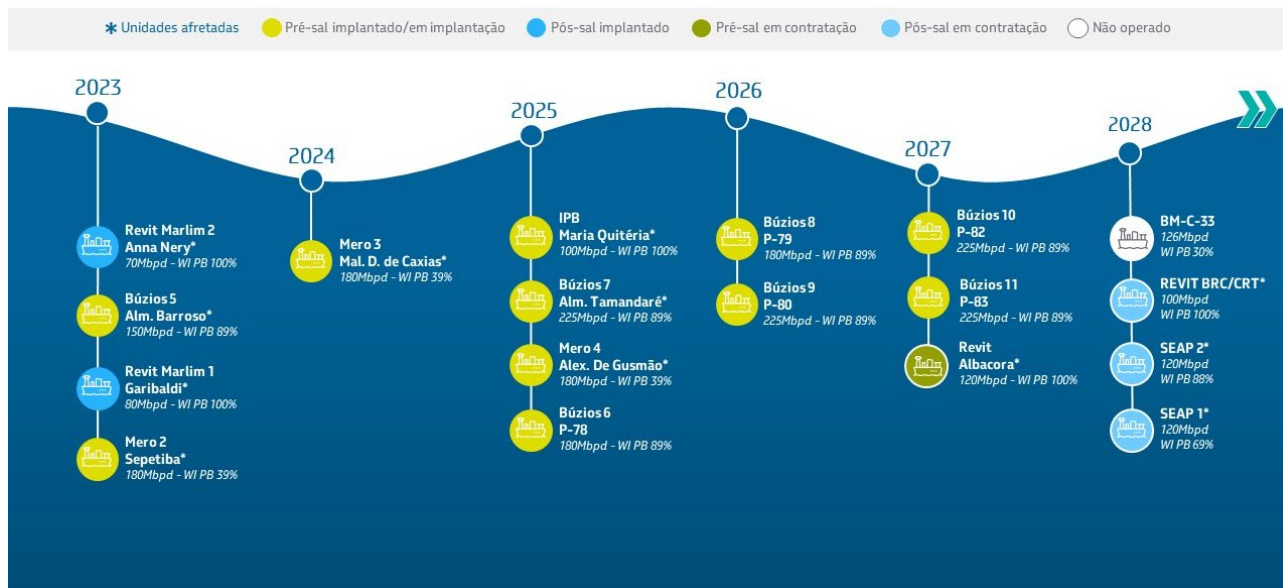
Acompanhando as grandes transformações do mundo, principalmente nos segmentos de energia, digital, social e ambiental, estamos atravessando uma fase de mudanças e novas perspectivas, visando a nos preparar para a transição energética e para uma economia de baixo carbono justa, inclusiva, com mudanças nos padrões de uso da energia, avaliando e minimizando os impactos sociais para todas as partes: empregados, comunidades e toda a cadeia de suprimentos.

Exploração e Produção

O CAPEX do E&P para o período 2024-2028 soma US\$ 73 bilhões, com cerca de 67% destinados para o pré-sal, que tem grande diferencial competitivo econômico e ambiental, com produção de óleo de melhor qualidade e com menores emissões de gases de efeito estufa.

O segmento de E&P mantém sua relevância para nós com o foco estratégico em ativos rentáveis e investimentos compatíveis com uma visão de longo prazo alinhada à transição energética. Ao mesmo tempo, mantemos grandes projetos de revitalização em águas profundas (“REVIT”), além de projetos complementares, a fim de aumentar os fatores de recuperação em campos maduros.

O PE 2024-28+ considera a entrada de quatorze novas plataformas (FPSOs) no período 2024-2028, dez das quais já contratadas. Está sendo construída uma nova geração de plataformas, mais modernas, mais tecnológicas, mais eficiente e com menores emissões.



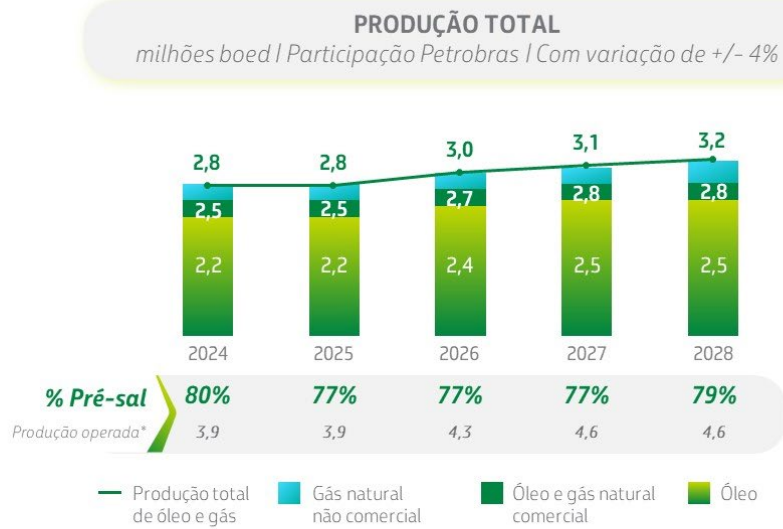
No que tange à exploração, destinamos US\$ 7,5 bilhões de investimentos para o quinquênio, distribuídos da seguinte forma: (i) US\$ 3,1 bilhões para exploração na Margem Equatorial; (ii) US\$ 3,1 bilhões destinados à exploração nas Bacias do Sudeste; e (iii) US\$ 1,3 bilhão para outros países. Está incluída nesse investimento a perfuração de cerca de 50 poços em áreas onde possuímos direito de exploração em blocos adquiridos.

Produção de Óleo, LGN e Gás Natural

A curva de produção de óleo e gás projetada para o período 2024-2028 indica um crescimento contínuo, em que projetamos atingir a produção de 3,2 milhões de barris equivalentes de óleo e gás por dia em cinco anos.

Em linha com o nosso foco estratégico, as atividades de E&P estão concentradas em ativos rentáveis. A produção do pré-sal representará 79% da nossa produção total no final do quinquênio.

As projeções de produção de óleo, produção total e comercial de óleo e gás natural para 2024 foram acrescidas em aproximadamente 100 mil bpd/boed, na comparação com o plano estratégico anterior, considerando o bom desempenho dos campos, as previsões de *ramp-ups* e entrada de novos poços.



* Na produção operada, está incluída a produção da União como óleo lucro dos projetos de Partilha.

Nos anos de 2025 e 2026, a produção de óleo, produção total e comercial de óleo e gás natural encontram-se inferiores ao projetado no plano estratégico anterior em cerca de 100 mil bpd/boed. Essa diferença deve-se principalmente às condições atuais de mercado oriundas do contexto global, em que alguns sistemas de produção e projetos complementares de águas profundas tiveram seus cronogramas impactados. Essas flutuações fazem parte da dinâmica da indústria e estão dentro da faixa de incerteza divulgada no último plano. Para 2027, as projeções de produção de óleo e produção total e comercial de óleo e gás natural foram mantidas com relação ao plano anterior. Para o acompanhamento do PE 2024-28+, consideramos uma margem de variação de +/-4%.

Custos Operacionais

O PE 2024-28+ confirma nosso diferencial competitivo e baixos custos, como elemento da nossa resiliência. Observando o nosso histórico, o custo de extração ("CE") diminuiu de US\$ 7,3/boe, realizado na média 2016-2022, para uma média planejada de US\$ 6,0/boe no horizonte 2024-2028, alavancado pelo desempenho dos nossos ativos.

O indicador custo total do petróleo produzido ("CTPP") projetado no horizonte 2024-2028 totaliza US\$ 35/boe, condicionado ao cenário de preços do PE 2024-28+. Esse indicador é composto do CE (US\$ 6,0/boe), DD&A (Depreciação de equipamentos de produção, depleção de gastos com prospecção, provisão para custos com abandono e amortizações = US\$ 14/boe) e Participações Governamentais (US\$ 15/boe).



Refino, Transporte e Comercialização

O CAPEX do RTC totaliza US\$ 17 bilhões para o período 2024-2028. O segmento segue com foco no melhor aproveitamento dos ativos de refino e logística e maior eficiência energética, visando à ampliação da capacidade de produção de diesel e ao aumento gradual da oferta de produtos para mercado de baixo carbono.

O PE 2024-28+ prevê o aumento de capacidade de processamento nas refinarias em 225 mil barris por dia (bpd) e da produção de diesel S-10 em mais de 290 mil bpd até 2029, suportado pela entrada de grandes projetos como o Trem 2 da RNEST, renovação/modernização (“Revamps”) de unidades atuais e implantação de novas unidades de produção de diesel nas refinarias REVAP, REGAP, REPLAN, RNEST e GASLUB.

Um dos destaques do PE 2024-28+ é a ampliação do Programa Reftop para todo o parque de refino. Por meio desse programa, viemos atingindo as nossas metas de eficiência e confiabilidade, e almejamos colocar o nosso parque industrial entre os melhores do mundo em eficiência operacional e energética até 2030.

Em biorrefino prevemos investimentos de US\$ 1,5 bilhão. Esses investimentos suportarão o crescimento da capacidade de produção de Diesel R5, com 5% de conteúdo renovável, na REPAR, RPBC, REDUC e REPLAN. Também está prevista a instalação de plantas dedicadas de BioQAV e diesel 100% renovável na RPBC e no GASLUB, que serão concluídas após 2028.

O PE 2024-28+ nos fortalece no mercado brasileiro integrando a cadeia de valor desde a produção, refino, logística até o mercado. Serão investidos US\$ 2,1 bilhões em iniciativas para remoção de gargalos logísticos. Com ampliação e adequação da infraestrutura, investimento em terminais para otimizar as operações, ampliação de modais e melhoria da eficiência e resiliência. Entre os projetos está a construção de quatro navios da classe *handy*, que serão operados pela Transpetro, além de estudos para outras embarcações.

No segmento de petroquímica, planejamos atuar de forma integrada, maximizando sinergias com nosso parque de refino e produção de óleo e gás. Estão em estudo investimentos em petroquímica considerando tanto projetos nos atuais ativos como aquisições.

O PE 2024-28+ também marca o nosso retorno ao segmento de fertilizantes, com planos de retomar a operação da ANSA (Araucária Nitrogenados S.A.) e a conclusão das obras da UFN III (Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III, em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul).

Gás & Energias de Baixo Carbono

O CAPEX de G&E soma US\$ 3 bilhões no quinquênio. O segmento avança na atuação competitiva e integrada no comércio de gás e energia e no aprimoramento do portfólio, atuando para a inserção de fontes renováveis, alinhada às ações de descarbonização.

Uma das nossas prioridades nesse segmento é a ampliação da infraestrutura e portfólio de ofertas de gás natural. Considerando os investimentos em produção e escoamento de gás no segmento E&P, planejamos aumentar a nossa oferta de gás nacional, investindo cerca de US\$ 7 bilhões nos próximos cinco anos.

Em 2024 está previsto para entrar em operação o Rota 3, com planta de processamento com capacidade de 21 MMm³/dia e gasoduto com capacidade de 18 MMm³/dia. Em 2028, temos a previsão de entrada em operação o gasoduto do Projeto Raia (BM-C-33), com capacidade de 16 MMm³/dia; e, em 2029, o gasoduto do projeto Sergipe Águas Profundas – SEAP, com capacidade de 18 MMm³/dia.



Compromissos Ambientais, Sociais e de Governança - ASG

No PE 2024-28+, temos, entre nossas prioridades, reduzir a pegada de carbono, proteger o meio ambiente, cuidar das pessoas e atuar com integridade. Reafirmamos nossa ambição de zero fatalidade e zero vazamento, em alinhamento ao seu compromisso com a vida e com o meio ambiente, que são valores inegociáveis.

O PE 2024-28+ reafirma o nosso posicionamento relacionado às temáticas Ambiental, Social e Governança (“ASG”), integrando os elementos ASG em uma única visão, com destaque para quatro ideias-força, apresentadas a seguir.



Para cada uma dessas ideias-força foi identificado um conjunto de direcionadores relevantes que suportam e orientam as nossas ações, projetos, programas e compromissos relacionados.

Os compromissos relacionados a cada uma das quatro ideias-força foram consolidados em uma lista única, alinhada ao conceito de ASG integrado:



REDUZIR A PEGADA DE CARBONO

AMBIÇÕES - Emissões Operacionais (Escopo 1 e 2): (i) neutralizar as emissões (escopos 1 e 2) nas atividades sob nosso controle até 2050 e influenciar parceiros a atingir a mesma ambição em ativos não operados¹; (ii) não ultrapassar patamar 2022 no quinquênio (40% redução desde 2015); e (iii) Near Zero Methane 2030.

- Redução das emissões absolutas operacionais totais em 30%² até 2030
- Zero queima de rotina em flare até 2030
- Reinjeção de 80 milhões tCO₂ até 2025 em projetos de CCUS
- Intensidade de GEE no segmento E&P: atingir intensidade do portfólio de 15 kgCO₂e/boe até 2025, mantidos 15 kgCO₂e/boe até 2030
- Intensidade de GEE no segmento Refino: atingir intensidade de 36 kgCO₂e/CWT até 2025 e 30 kgCO₂e/CWT até 2030
- Redução da intensidade de emissões de metano no segmento E&P até 2025, atingindo 0,25 t CH₄/mil tHC e atingindo 0,20 t CH₄/mil tHC em 2030

¹ Ambição refere-se às emissões em território brasileiro, onde ocorrem mais de 98% das emissões operacionais da companhia. Para as demais emissões ambicionamos também a neutralidade em prazo compatível com o Acordo de Paris, em alinhamento a compromissos locais e organizações internacionais.
² Ano de referência: 2015.



PROTEGER O MEIO AMBIENTE

AMBIÇÃO: zero vazamento

- Redução de 40%³ da nossa captação de água doce até 2030 (91 MM m³/ano)
- Redução de 30%³ na geração de resíduos sólidos de processo até 2030 (195 mil ton/ano)
- Destinação de 80% dos resíduos sólidos de processos para rotas de RRR⁴ até 2030
- Alcançar ganhos de biodiversidade até 2030, com foco em florestas e oceanos
 - 100% das nossas instalações com planos de ação em biodiversidade até 2025
 - Impacto líquido positivo em áreas vegetadas até 2030
 - Aumento em 30% dos esforços de conservação da biodiversidade

³ Ano de referência: 2021.

⁴ Reuso, Reciclagem e recuperação.



CUIDAR DAS PESSOAS

AMBIÇÃO: zero fatalidade

- Proporcionar retorno à sociedade de no mínimo 150% do valor investido nos projetos socioambientais voluntários⁵ (até 2030)
- Estar entre as três empresas de óleo e gás mais bem colocadas no ranking de Direitos Humanos até 2030⁶
- Diversidade:
 - Mulheres na liderança: 25% em 2030
 - Cor e raça na liderança: 25% em 2030
- Implementar 100% dos compromissos do Movimento Mente em Foco (Pacto Global da ONU) até 2030
- Alcançar mais de 50% de empregados fisicamente ativos (EFA) contribuindo para uma vida mais saudável e produtiva até 2028

⁵ Por projeto, passível de mensuração (3 anos).

⁶ No Corporate Human Rights Benchmark (CHRB).



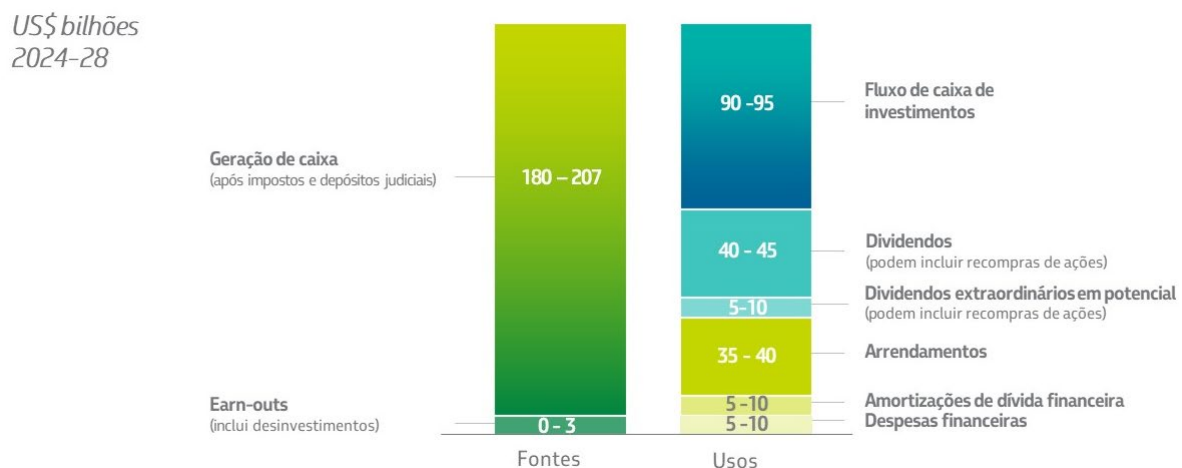
**ATUAR COM
INTEGRIDADE**

AMBIÇÃO: ser referência em ética, integridade e transparência

- Promover a diversidade nas nossas indicações:
 - Atingir 30% de mulheres no Conselho de Administração (CA), Diretoria Executiva (DE) e Conselho Fiscal (CF) até 2026
 - Incrementar em 10% as indicações de pessoas negras para o CA, DE e CF até 2030
- Encerrar apurações de violência sexual com prazo médio de 60 dias até 2024
- 100% dos fornecedores relevantes treinados em integridade e/ou privacidade até 2030
- Realizar *due diligence* de Direitos Humanos em 100% dos nossos fornecedores relevantes até 2030
- Avaliar, em 100% das contratações nas categorias estratégicas, a ampliação de requisitos ASG
- Estabelecer que 70% dos fornecedores relevantes tenham seu inventário de emissões (GEE) publicado

Financiabilidade

A figura a seguir detalha as fontes e usos previstos no horizonte do PE 2024-28+:



As principais premissas para a financiabilidade do PE 2024-28+ são:

- Brent e taxa de câmbio real:

Premissas para o período:

	2024	2025	2026	2027	2028
Brent (US\$/barril)	80	78	75	73	70
Taxa de câmbio real (R\$/US\$)	5,05	5,04	5,03	4,98	4,90

- Caixa de referência definido no PE 2024-28+ de US\$ 8 bilhões
- Balanço sólido com endividamento inferior a US\$ 65 bilhões, com dívida financeira inferior à de leasings
- Dividendos conforme Política de Remuneração aos Acionistas vigente



Reforçamos que os investimentos devem ser financiados prioritariamente pelo fluxo de caixa operacional, em níveis equivalentes às companhias congêneres, e preferencialmente por meio de parcerias que permitam compartilhar riscos e *expertise*. Essas parcerias visam ao retorno do investimento, à redução do custo de capital, e ao nosso fortalecimento como uma empresa de energia integrada, maximizando o valor da companhia.

Gestão de Riscos

A gestão de riscos representa uma peça importante para o atingimento das metas estabelecidas no nosso Plano Estratégico, pois busca identificar, medir e desdobrar ações de resposta aos riscos de forma a mitigar seus eventos e efeitos, aumentando a chance de sucesso na realização do planejamento.

Anualmente, levando em consideração a nossa matriz de riscos corporativos e a nossa estratégia, são definidos aqueles riscos que devem ser reportados prioritariamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, passando a ser conhecidos como "Riscos Estratégicos". A seleção dos Riscos Estratégicos é realizada levando em consideração sua importância para a implementação do nosso Plano Estratégico, sua abrangência, seu grau de severidade e/ou recursos demandados para seu tratamento.

As análises de risco suportam as nossas decisões mais relevantes, como ocorre nos processos de investimentos, aquisições e desinvestimentos. Busca-se continuamente uma carteira de projetos e ativos que apresentem retornos acima do custo de oportunidade do capital mesmo em cenários adversos e promovendo gestão do portfólio para maximizar valor, diversificar de forma rentável e perenizar a Petrobras. Aliado ao foco na geração de valor, são aplicados critérios para aprovação de projetos de investimentos que sejam rentáveis mesmo em um cenário de estresse, que considera o *Brent* a US\$ 45/bbl no longo prazo. Já na análise dos desinvestimentos, além da aderência estratégica, leva-se em conta, por exemplo, a confiança desejada na manutenção dos índices de alavancagem e, por conseguinte, no cumprimento dos nossos compromissos, em consonância com nosso apetite a risco.



Ambiental, Social e Governança

Programa Compromisso com a Vida

O Programa Compromisso com a Vida é composto por projetos estruturantes definidos com base na análise crítica da gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (“SMS”), com referência nas melhores práticas de mercado, busca o atingimento das nossas ambições Zero Fatalidade e Zero Vazamentos, e o fortalecimento da nossa visão de ser referência em SMS na indústria, tendo como princípios da nossa Política de SMS o seguinte:

- SMS como valor
- Respeito à Vida
- Gestão Baseada em Risco
- Sustentabilidade nos Negócios
- Excelência e Transparência no Desempenho

O sétimo ciclo, iniciado e desenvolvido ao longo de 2023, teve destaque para ações como:

- **Compromisso ASG - Água:** implementação das ações para a redução de captação de água doce, visando o atendimento do compromisso ASG sobre o tema, a redução de risco hídrico das nossas instalações e a disponibilização de água para os diferentes usos da sociedade, nas regiões onde atuamos.
- **Compromisso ASG – Resíduos:** implementação das ações para minimização da geração e otimização da destinação para rotas de reuso, reciclagem e recuperação de resíduos de processo, visando o atendimento do compromisso ASG sobre o tema, a captura do valor econômico presente nos resíduos e a prevenção de potenciais passivos ambientais futuros.
- **Compromisso ASG - Biodiversidade:** implementação das ações necessárias para a conservação e recuperação da biodiversidade, visando o atendimento do Compromisso ASG sobre o tema, o ganho em biodiversidade e a redução de riscos empresariais associados.
- **SAP-SMS:** integração das informações, padronização e simplificação de processos, bem como agilidade na tomada de decisão a partir de dados analíticos, com maior confiabilidade.
- **SMS na prestação de serviços:** melhorias nos processos de seleção de empresas prestadoras de serviço e fiscalização de contratos levando em conta aspectos de SMS.
- **Abrange+:** perenização do processo de aprendizado com a experiência, fortalecendo a abordagem da gestão baseada em risco com foco nas anomalias com potencial de gerar acidentes graves e fatais.
- **Gestão dinâmica de barreiras:** fortalecimento da segurança de processo com foco na capacitação técnica e adoção de melhores práticas e soluções tecnológicas que garantam a integridade e a confiabilidade das instalações.
- **Jornada de Fatores Humanos:** implementação da Jornada Petrobras de Fatores Humanos, fortalecendo a confiança mútua, uma cultura justa com foco no aprendizado, tornando a empresa cada vez mais resiliente.
- **Mar Azul:** prevenção a perdas de contenção, nas operações *offshore*, com impacto às pessoas e ao meio ambiente.



- **Saúde 365:** cuidado integral com a Saúde 365 dias no ano, fortalecendo o engajamento e protagonismo dos empregados, por meio de uma plataforma digital que viabilize a troca de informações e disponibilização de conteúdo personalizado.

As ações previstas para o Programa Compromisso com a Vida são reportadas periodicamente. O avanço do Programa é acompanhado em diversos níveis organizacionais, culminando na avaliação pela Diretoria Executiva e pelo Comitê de SMS do Conselho de Administração.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (“TAR”)

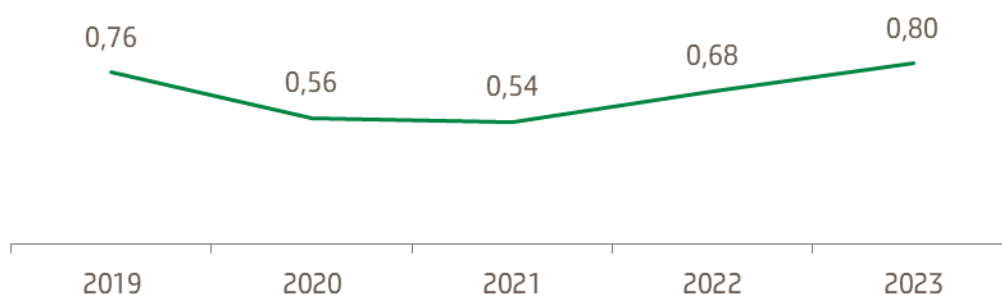


O respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente é um valor para a Petrobras.

Temos por meta operar dentro dos melhores padrões de segurança mundial. Uma de nossas métricas é a Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora (“TAR”) abaixo de 0,7.

Dentro de um processo evolutivo e de melhoria contínua, nosso indicador TAR – que até 2015 estava acima de 2,0 – vem, nos últimos 3 anos, se consolidando próximo de 0,7. A série histórica demonstra que a indústria de óleo e gás, juntamente com a Petrobras, vem reduzindo estas taxas nas últimas décadas, tendo alcançado o melhor resultado histórico, no biênio 2020 – 2021, durante o período da pandemia do COVID-19. Com a retomada plena das atividades em 2022, percebemos um retorno ao patamar de 2019, não somente na Petrobras como em toda a indústria. Acompanhamos mensalmente em nossas reuniões de análise crítica, os indicadores de processos críticos, notadamente o TAR.

TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (“TAR”) POR MILHÃO DE HOMENS-HORA





Em 2023, obtivemos uma TAR de 0,80, 18% acima do realizado em 2022, quando alcançamos um resultado de 0,68, sendo 0,67 a média dos últimos três anos. A TAR média da indústria em 2022, de acordo com o Relatório Anual da IOGP (International Association of Oil & Gas Producers), foi de 0,90, o que representou um aumento de 17% em relação à indústria em 2021 (0,77). Observa-se, portanto, que o nosso desempenho tem sido de forma consistente melhor do que a média da indústria, 24% abaixo da média da indústria em 2022 e 30% em 2021. Além disso, reduzimos pela metade o número de ocorrências graves e fatais em comparação com 2022.

De acordo com os mecanismos de gestão existentes, diversas iniciativas foram desencadeadas como: execução imediata de ações locais nas unidades de modo a prevenir novos eventos com natureza semelhante, constituição de um grupo de trabalho com o objetivo de propor ações adicionais de resposta e manutenção da execução de nossas iniciativas estruturantes que visam reduzir acidentes, as quais compõem o Programa Compromisso com a Vida. Com a realização da análise crítica dos eventos que compõem a TAR foi possível direcionar as iniciativas estratégicas para o ano de 2024. As ações também possuem um foco na redução de eventos de maior gravidade, alinhadas à ambição de Zero Fatalidades.

Apesar dos nossos esforços na busca pela melhoria contínua na gestão e cultura de segurança, registramos e lamentamos a ocorrência de duas fatalidades no ano de 2023. Em todos os acidentes fatais, nossa primeira ação foi o apoio pessoal das lideranças às famílias dos acidentados. As ocorrências foram imediatamente informadas para os Diretores, Presidente da Petrobras e Presidente do Conselho de Administração, além do Gerente Executivo da área onde ocorreu a anomalia, dando início à análise de abrangência do acidente e à implementação de ações emergenciais de bloqueio de possíveis ocorrências da mesma natureza. Realizamos o processo de investigação e análise, sob a coordenação de gerentes executivos e equipe multidisciplinar, para identificar as causas dos acidentes. Consolidamos e divulgamos ações para evitar a reincidência desses acidentes. As lições aprendidas são discutidas em fóruns com os gestores e divulgadas para os nossos colaboradores.



Mudanças Climáticas

NOSSAS AÇÕES RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SÃO SUSTENTADAS POR TRÊS PILARES:



1	2	3
Transparência, Gestão de Carbono e Transição Justa	Competitividade de O&G	Negócios em Baixo Carbono e Escopo 3
Confiança nas informações, processos e decisões	Resiliência e valor do portfólio fóssil frente à transição	Redução da exposição do portfólio ao risco carbono
<p>Nossa governança de gestão de riscos das mudanças climáticas e transição energética é estruturada de forma que todos os níveis da companhia, incluindo a alta administração, estejam envolvidos no tema.</p> <p>Trabalhamos para que os riscos e oportunidades em carbono sejam adequadamente capturados em cenários, quantificados e considerados em nossas escolhas e processos decisórios, buscando a sustentabilidade de nosso negócio e geração de valor para todas as partes interessadas.</p> <p>As remunerações variáveis de todos os empregados incorporam elementos de desempenho vinculados aos compromissos de intensidade de carbono em nossas operações, engajando a força de trabalho no alcance dos resultados esperados.</p> <p>Seguimos as recomendações do TCFD como referência na divulgação de informações relacionadas às mudanças climáticas, promovendo a transparência em carbono para todas as partes interessadas.</p>	<p>No nosso entendimento, as empresas serão tão mais competitivas para o mercado de longo prazo quanto forem capazes de produzir com baixos custos e com menor emissão de gases de efeito estufa, prosperando em cenários de baixo preço de petróleo, de precificação de carbono e possíveis práticas de diferenciação do petróleo em função de sua intensidade de carbono na produção.</p> <p>Buscamos manter nossas operações com uma trajetória decrescente de emissões e com intensidade em carbono menor do que principais empresas do setor, resguardando a competitividade de nossos óleos nos mercados mundiais em um cenário de desaceleração e posterior retração da demanda.</p> <p>Focamos no fornecimento de petróleo e gás de forma competitiva e ambientalmente responsável, visando o atendimento à demanda persistente de petróleo alinhada a cenários compatíveis com os objetivos do Acordo de Paris.</p>	<p>Reconhecemos que os objetivos do Acordo de Paris requerem profunda redução das emissões de gases do efeito estufa e a transformação do fornecimento de energia. Nossos cenários apontam para a inequívoca transição energética, com ritmo incerto.</p> <p>Estamos ancorados no equilíbrio entre a produção de petróleo e gás compatível com cenários de descarbonização da sociedade e o desenvolvimento progressivo de novos negócios em baixo carbono.</p> <p>Nossa estratégia prevê a diversificação de nosso portfólio como alavanca de descarbonização e de geração de valor frente à transição, através de iniciativas rentáveis que utilizam nossa capacidade tecnológica e de gestão de projetos como diferenciais para explorar as vantagens competitivas regionais do Brasil.</p>



Todos os nossos projetos precisam ter viabilidade econômica no cenário de compromisso, com menor preço de petróleo, de US\$ 45/bbl, compatível com cenários de transição energética acelerada.

Conforme seção “Plano Estratégico 2024-2028+” deste relatório, reapresentamos os seis compromissos públicos relativos à temática de carbono, tendo sido estabelecida meta mais desafiadora para o compromisso de intensidade de emissão de metano. A revisão da meta de redução da intensidade de emissões do metano no E&P de 0,29 tCH₄/mil tHC para 0,25 t CH₄/mil tHC em 2025 e a adição de uma nova meta para o ano de 2030 de 0,20 t CH₄/mil tHC estão alinhadas a diversas iniciativas do setor, como a iniciativa *Oil and Gas Methane Partnership 2.0* (“OGMP 2.0”), que aderimos em janeiro de 2023, e a *Ambição Near Zero Methane*, da qual somos signatários.

Além da inclusão da ambição *Near Zero Methane 2030*, alinhada a revisão dos compromissos descritos acima, acrescentamos ao plano a ambição de consolidar a redução já alcançada de 40% nas emissões absolutas operacionais, mantendo o patamar atual de emissões ao longo do quinquênio, apesar do aumento de produção previsto para os próximos anos com a entrada em operação dos 14 FPSOs.

Estamos comprometidos na continuidade da melhoria da eficiência em emissões de GEE de nossas atividades do E&P. Em projetos de óleo e gás, é natural que os campos amadureçam ao longo tempo, apresentando aumento progressivo da produção de água e da demanda de energia, bem como redução da taxa de produção de petróleo. Como consequência, a fim de ampliar seus níveis de produção, torna-se necessário empregar técnicas intensivas em energia, como a injeção de água e/ou gás. Isto afeta a intensidade de emissões de GEE, refletindo no desafio de reduzir a intensidade de emissões dos campos que produzem a mais tempo em nosso portfólio. Neste sentido, os 14 novos FPSOs que planejamos implantar neste quinquênio se tornam um desafio e uma oportunidade para redução da intensidade de emissões.

Para mais informações sobre nossos compromissos ASG e investimentos na descarbonização, veja a seção “Plano Estratégico 2024-2028+” deste relatório.

Em 2023, nosso desempenho em termos de emissões de GEE foi o seguinte¹:

- Emissões totais de GEE de 46 milhões tCO_{2e}, 2 milhões tCO_{2e} inferior ao exercício anterior, mantendo a tendência decrescente observada desde 2015;
- Intensidade de carbono em E&P de 14,2 kgCO_{2e}/boe, configurando como o menor resultado histórico;
- Intensidade de carbono no refino de 36,8 kgCO_{2e}/CWT, a menor de toda a série histórica;
- Intensidade de emissões de metano no E&P de 0,22 tCH₄/mil tHC.

Foram vetores para a menor emissão de GEE em 2023 as ações de eficiência e de redução de perdas implantadas nos segmentos operacionais, e o baixo despacho termelétrico.

Nossas metas de intensidade de emissões de GEE (E&P e Refino) representaram uma cobertura de 84,5% das emissões das atividades que operamos em 2023.

Em 2023, realizamos avanços na agenda de descarbonização. Adquirimos, em setembro, créditos de conservação florestal equivalentes a 175 mil toneladas de GEE. Nesse mesmo mês, assinamos Carta de Intenções com a Vale para acelerar o desenvolvimento de soluções de baixo carbono. A parceria terá a duração de dois anos e prevê a avaliação de oportunidades de descarbonização, incluindo o desenvolvimento de iniciativas em combustíveis sustentáveis como hidrogênio, metanol verde, *biobunker*, amônia verde e diesel renovável, bem como tecnologias de captura e armazenamento de CO₂. Em dezembro, recebemos o selo Gold Standard concedido pela iniciativa OGMP 2.0 como reconhecimento ao plano de quantificação, reporte e gestão de emissões de metano, compatível com as melhores práticas da indústria.

1) Os resultados de desempenho em emissões em 2023 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas.



Colaboramos com iniciativas para o desenvolvimento climático e continuamos fazendo parcerias com outras empresas e com a comunidade de ciência, tecnologia e inovação. Destacamos, por exemplo, nossa participação na *Oil and Gas Climate Initiative* ("OGCI"), nosso apoio à iniciativa "*Zero Routine Flaring by 2030*" do Banco Mundial, que é um dos nossos compromissos de sustentabilidade, além da adesão ao *OGMP 2.0* e ao *Oil and Gas Decarbonization Charter*, uma iniciativa da Global Decarbonization Accelerator lançada na COP28.

Publicamos mais informações sobre os desafios da mudança climática em nossas escolhas e processos em nosso Caderno de Mudança do Clima, que está disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Atuação Socioambiental

Em 2023, investimos R\$ 8,503 bilhões em iniciativas para aperfeiçoar a nossa atuação em SMS, contribuindo para que as práticas operacionais de nossas unidades sejam seguras, eficientes e ambientalmente responsáveis e para atender à legislação específica.

Avaliamos, sistematicamente, nos projetos de investimento, os principais riscos nas dimensões segurança, meio ambiente e saúde. Os resultados dessas avaliações são acompanhados, periodicamente, pelo Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Conselho de Administração.

Além disso, no dia a dia da nossa gestão, dedicamo-nos a gerenciar os aspectos e os impactos relacionados aos temas ambientais, tais como recursos hídricos, segurança hídrica e efluentes; resíduos e economia circular; gestão da biodiversidade; prevenção e resposta a vazamentos; dentre outros. Para tanto, dispomos de processos e procedimentos padronizados, buscamos a adoção de melhores práticas e tecnologias, a melhoria de ecoeficiência e desempenho ambiental, investimos em Pesquisa & Desenvolvimento e nas estruturas de resposta a eventuais emergências.

Nossos investimentos se traduzem em menores impactos ambientais decorrentes de nossa atividade como empresa de energia com foco em óleo e gás, na comparação de 2023 com 2022. Os principais impactos, nos dois últimos anos, foram os seguintes:

**PRINCIPAIS IMPACTOS**

	2023	2022
Emissões (milhões ton CO ₂ e)	46 ²	48
Biodiversidade (Eventos com impacto confirmado ou provável à fauna, flora ou habitat)	7	9
Resíduos sólidos perigosos gerados nos processos industriais (mil ton)	80	99
Efluentes³ (milhões m ³)	207,2	235,2
Vazamentos⁴ (m ³)	17	218

Em nossas atividades produzimos e movimentamos grandes volumes de petróleo e seus derivados, por esse motivo, uma gestão adequada dos processos e práticas é essencial para prevenção de perda de contenção e vazamentos que podem resultar em impactos ao meio ambiente e às pessoas.

Nossos planos de resposta a vazamentos se estruturam em níveis local, regional e corporativo. Como parte de nossos planos, procedimentos e esforços ambientais, mantemos planos de contingência detalhados de resposta e remediação a serem implementados em caso de derramamento ou vazamento de óleo em nossas operações *offshore*. O Ibama audita, aprova e autoriza a execução desses programas. Para responder a estes eventos, dispomos de navios dedicados ao recolhimento de volumes vazados, totalmente equipados para controle dos vazamentos e combate a incêndios.

Contamos também com a estrutura de Centros de Defesa Ambiental, localizados em áreas estratégicas para garantir resposta rápida e coordenada em caso de derramamentos de óleo, *onshore* ou *offshore*. Esses centros contam com barcos adicionais de apoio e recuperação disponíveis para combate a derramamentos e vazamentos de óleo *offshore*, barreiras de contenção, barreiras absorventes, dispersantes de óleo, entre outros recursos.

O nosso PE 2024-28+ manteve como uma de nossas métricas o Volume Vazado de Óleo e Derivados ("VAZO"), tendo como ambição Zero Vazamentos. Essa ambição é suportada por iniciativas internas como, por exemplo, o Programa Mar Azul e o Projeto de Gestão Dinâmica de Barreiras de Segurança de Processo, ambos parte do "Programa Compromisso com a Vida".

Em 2023, reduzimos substancialmente o volume de vazamentos relevantes de petróleo e derivados, registrando sete ocorrências superiores a um barril, levando o nosso indicador VAZO ao valor de 17 m³, o que representa uma redução de 92% com relação a 2022 (218 m³). As causas dos eventos foram analisadas e as lições foram incorporadas aos nossos processos. Nosso resultado de 2023 é expressivamente inferior ao desempenho médio do nosso *Peer Group* em 2022⁵, de 539 m³.

2) Os resultados de desempenho em emissões em 2023 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas.

3) Efluente industrial, água produzida e efluente sanitário (este último incluído a partir de 2020, em atendimento ao GRI 303: *Water and Effluents* 2018). Não considera a água produzida reinjetada nas formações para recuperação secundária nem os efluentes de sistemas abertos de refrigeração.

4) Soma dos volumes de vazamentos de óleo (ou derivados) que foram individualmente superiores a 1 barril, que alcançaram corpos hídricos ou solo não impermeabilizado. O critério volumétrico (>1 barril) é utilizado no indicador corporativo Volume Vazado de Óleo e Derivados e está alinhado ao Manual da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) para reporte de incidentes relacionados a atividades de E&P. Vazamentos originados por derivações clandestinas de óleo não foram contabilizadas.

5) Dados consultados em relatórios de sustentabilidade ou similares publicados por empresas que compõem nosso *peer group* (BP, Shell, Total, Exxon Mobil e Equinor). No momento da preparação deste relatório, nem todos os dados sobre derramamentos em 2023 por parte destas empresas estavam disponíveis.



Programa Petrobras Socioambiental

O propósito do investimento socioambiental é contribuir para as comunidades onde estamos inseridos e para a sustentabilidade do nosso negócio, apoiando iniciativas socioambientais que gerem valor para nós e para a sociedade. Com intuito de potencializar os resultados e a sustentabilidade das ações, fomentamos a atuação em redes por parte das instituições.

Em 2023, investimos R\$ 159 milhões em projetos socioambientais e lançamos a maior seleção pública do Programa Petrobras Socioambiental, programa que estrutura os investimentos socioambientais voluntários da companhia.

Visando ampliar a carteira apoiada de projetos, a seleção pública do Programa foi dividida em duas etapas. A primeira etapa, lançada e concluída em 2023, alcançou um grande número de inscrições, levando-nos a aumentar o recurso destinado a essa etapa do edital de R\$ 162 milhões para R\$ 212 milhões, ao longo de três anos. Foram contemplados 31 projetos que atuarão nos estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e Sergipe. A segunda etapa, lançada ainda em 2023, deve receber propostas para 28 oportunidades, nas quais serão investidos R\$ 220 milhões em um período de três anos, totalizando o valor de R\$ 432 milhões.

As linhas de atuação do programa em 2023 foram: educação, desenvolvimento econômico sustentável, florestas e oceano. Em suas atividades, os projetos do Programa Petrobras Socioambiental engajaram crianças e adolescentes, mulheres, negros, pessoas com deficiência, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais como públicos prioritários. Os participantes dessas iniciativas foram beneficiados por meio de ações de educação complementar no contraturno escolar, educação ambiental, esporte educacional, formação de professores, capacitação para o trabalho, formação para o turismo sustentável e apoio técnico para recuperação de áreas, entre outras realizadas pelos projetos apoiados.

Estamos comprometidos com o desenvolvimento de iniciativas que contribuam para a solução de problemas sociais e/ou ambientais, gerando oportunidades de atuação junto aos nossos públicos de interesse, clientes dos nossos produtos. Desta forma, para aumentar nossa contribuição à sociedade para além dos projetos socioambientais, em 2023 destinamos R\$ 1,6 milhão em doações, que incluíram a realização de ações emergenciais para famílias atingidas pelas fortes chuvas em São Paulo e no Rio Grande do Sul, e para pessoas afetadas pela seca extrema na região Norte. Famílias contempladas foram selecionadas por meio de diagnóstico conduzido por uma instituição sem fins lucrativos.

Essas iniciativas de doação, somadas ao investimento socioambiental, totalizam R\$ 160 milhões em benefícios sociais.

Patrocínios

Em 2023, seguimos presentes na sociedade também por meio dos patrocínios de comunicação. Trabalhamos com a carteira já vigente e inserção de novos projetos durante o ano, nos segmentos cultural, esportivo e de negócio, ciência e tecnologia, investindo R\$ 85,8 milhões de reais.

Na esfera cultural, os patrocínios estão relacionados a projetos brasileiros de mérito artístico e inovadores, com potencial de retorno de imagem e alinhados à nossa estratégia de marcas. Em 2023, o Programa Petrobras Cultural passou por uma grande revisão conceitual, incorporando dinâmicas atuais e tendências da sociedade, passando a ser composto por quatro eixos temáticos: "Ícones da Cultura Brasileira"; "Festivais e Festas Populares"; "Produção e Circulação"; "Cinema e Cultura Digital". O programa passou a ter duas dimensões transversais, consideradas em todos os patrocínios: "Diversidade" e "Economia Criativa".

Nos patrocínios esportivos, o destaque foi a continuidade do apoio ao treinamento de atletas de esportes olímpicos que juntos formam o chamado Time Petrobras e representarão o Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em Paris 2024.



Os patrocínios a eventos de negócio, ciência e tecnologia, intensificam o relacionamento com parceiros, investidores, clientes, comunidade acadêmica e científica, dentre outros. Patrocinamos ainda diversas iniciativas que despertam a curiosidade e promovem experimentações e engajam pessoas a respeito de temas relacionados às ciências, à inovação e ao mundo em transformação.

Para mais informações sobre os nossos patrocínios e a nossa atuação socioambiental, veja Relatório de Sustentabilidade, disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Governança

As boas práticas de governança corporativa e *compliance* são fundamentais para o fortalecimento e a sustentabilidade dos nossos negócios. Nossa prioridade é atuar sempre orientados pela ética, pela integridade e pela transparência, em todas as áreas da companhia. Adicionalmente, considerando nossa atuação em mercados cada vez mais competitivos, é importante que nosso modelo de governança busque o equilíbrio entre eficiência e controle para nos garantir atuação ágil e segura ao mesmo tempo.

Adotamos rigorosos padrões de ética e integridade por meio de iniciativas que reforçam nosso propósito, valores e compromisso com a melhoria contínua e alinhamento às melhores práticas do mercado.

Nesse sentido, realizamos constantemente melhorias em nossas práticas e em nossos principais instrumentos de governança, como o Estatuto Social; regimentos internos do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e dos comitês de assessoramento a esses órgãos; políticas e códigos, entre outros.

Além disso, temos uma estrutura de governança clara, com papéis e responsabilidades definidos, visando a garantir a tomada de decisões transparente, salvaguardando a nossa integridade e protegendo os interesses de nossos *stakeholders*.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA



* A DIRETORIA EXECUTIVA PODERÁ CRIAR COMITÊS CONSULTIVOS OU DELIBERATIVOS CONFORME A RELEVÂNCIA DE TEMAS E MATÉRIAS



Nossa estrutura de governança corporativa é composta pela Assembleia Geral de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus comitês, Auditorias, Ouvidora-geral, Diretoria Executiva e seus comitês.

Em 2023, aprovamos a reestruturação da Diretoria de Governança e Conformidade (“DGC”), que foi robustecida, passando a contar com quatro gerências executivas e duas gerências gerais. O novo desenho estrutural cria a gerência executiva de Responsabilização Disciplinar e a gerência geral de Informações Estratégicas e Monitoramento do Sistema de Integridade. A unidade de Responsabilização Disciplinar atuará como uma corregedoria, tendo dentre suas atribuições a responsabilização por desvios e não conformidades, inclusive de terceiros, como fornecedores e outras pessoas jurídicas que se relacionam com a Petrobras. A nova gerência tornará ainda mais robusto o nosso processo de aplicação da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/13). A Gerência Geral de Informações Estratégicas e Monitoramento do Sistema de Integridade, utiliza tecnologia avançada e inteligência de dados para analisar incidentes de conformidade e identificar irregularidades de forma ágil. Essa gerência também é responsável pelo monitoramento contínuo de indicadores, processos, controles, projetos e iniciativas, visando ao aprimoramento constante do Sistema de Integridade e à consecução dos nossos objetivos estratégicos.

Na mesma reestruturação, foi criada uma área, liderada por uma profissional do sexo feminino, para tratar especificamente de denúncias relacionadas a episódios de violências no trabalho (violências sexuais, assédio moral, retaliação e discriminação). As alterações de estrutura organizacionais podem ser consultadas em nosso Organograma Geral, disponível no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Aspectos relevantes do modelo de governança

- Política de Indicação de Conselheiros e Diretores e Estatuto Social alinhados às exigências da Lei nº 13.303/16, prevendo, ainda, exigência adicional quanto aos requisitos de integridade.
- Parecer obrigatório do Comitê de Auditoria Estatutário na avaliação de transações envolvendo a União, que estejam na competência do Conselho de Administração.
- Parecer obrigatório dos Comitês de Minoritários e do Comitê de Auditoria Estatutário nas transações com partes relacionadas envolvendo a União, suas autarquias e fundações e empresas estatais federais, estas últimas quando classificadas como fora do curso normal dos negócios da companhia pelo Comitê de Auditoria Estatutário, que estejam na alçada de aprovação do Conselho de Administração.
- Conselho de Administração composto por, no mínimo, 40% de membros independentes.
- Independência do Diretor Executivo de Governança e Conformidade: processo diferenciado de seleção (*headhunter*) e destituição (aprovação do Conselho de Administração com o voto da maioria dos Conselheiros eleitos pelos acionistas minoritários); possibilidade de reporte direto ao Conselho de Administração; e análise de pautas submetidas à Diretoria Executiva, podendo determinar a não submissão dessas pautas por motivo de não conformidade.
- Caso direcionada pelo controlador a assumir obrigações para atender interesse público em condições diferentes das de mercado, o governo federal deverá nos compensar pela diferença.
- Revisão periódica do Código de Conduta Ética, com a realização de treinamento anual, obrigatório para os Administradores e toda força de trabalho.
- Sistema de gestão de riscos desenhado de forma a possibilitar uma adequada segregação de funções entre os tomadores de riscos e os responsáveis pela definição dos limites à exposição e pelo seu monitoramento periódico.



- Privilegia a discussão e a deliberação colegiada, bem como decisões compartilhadas, sempre observando as atribuições específicas cada órgão.

Nossas Políticas e informações adicionais sobre a nossa Governança podem ser acessadas em www.petrobras.com.br/ri.

Ética e Integridade

O fomento e o fortalecimento de uma cultura de integridade são fundamentais para o ambiente organizacional. Nosso Programa de Compliance está devidamente estruturado por meio de políticas, padrões e procedimentos alinhados às melhores práticas do mercado. Os nossos mecanismos de integridade são amplamente comunicados aos nossos públicos de interesses com transparência e prestação de contas. Nossas principais políticas corporativas estão disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).

Estamos constantemente empenhados em fortalecer nosso Programa de Compliance. Para isso, dispomos de um Código de Conduta Ética (“Código”) que orienta sobre a conduta esperada de nossos colaboradores. O Código tem como foco os nossos valores e compromissos, fornecendo ferramentas de autorreflexão para auxiliar a nossa força de trabalho a cumprir com nossos princípios éticos no desempenho de suas funções.

Além do Código de Conduta Ética, destacamos nossa Política de Compliance, nosso Guia de Conduta Ética para Fornecedores e nosso Programa de Compliance como elementos essenciais para integrar e fortalecer nosso Sistema de Integridade.

Para garantir um ambiente ético para nossos negócios, promovemos a prevenção, detecção e remediação de desvios de conduta, como fraude, corrupção, conflito de interesses, lavagem de dinheiro, discriminação, assédio moral e violência sexual. Para isso, utilizamos mecanismos de integridade que incluem a gestão de nossos controles internos e a análise de integridade de contrapartes. Além disso, aplicamos treinamento a todos os nossos empregados, sobretudo aqueles que trabalham em atividades com maior exposição a riscos de conformidade, assim como para os membros de nossa Diretoria e de nosso Conselho de Administração.

Em 2023, também oferecemos sessões de treinamento para administradores e conselheiros fiscais, abordando principalmente os seguintes tópicos:

- Código de Conduta Ética
- Nossa governança corporativa e processo de tomada de decisão
- Lei anticorrupção brasileira
- Compliance, controles internos e transações com partes relacionadas
- Divulgação de informações ao mercado, informações e negociação de valores mobiliários incluindo período de vedação
- Gerenciamento de riscos

No âmbito da Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, possuímos uma estrutura dedicada ao tema, a Gerência Geral de Privacidade, responsável por coordenar o cumprimento da Lei nº 13.709/18 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD), que adota um modelo de governança eficiente, aderente ao negócio e às legislações pertinentes, atuando de forma preventiva, tratando e respondendo adequadamente aos riscos relacionados à proteção de dados pessoais, promovendo a conscientização dos públicos de interesse e que tem como foco principal o titular de dados.





Recursos Humanos

Perfil e distribuição geográfica

Encerramos o ano de 2023 com 46.730 empregados, um aumento de 3,5% em relação ao ano de 2022, sendo 8.000 mulheres (17%) e 38.730 homens (83%).

PERFIL DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

	2023	2022
Empregados	46.730	45.149
 Feminino	8.000	7.670
Petrobras	6.854	6.559
Subsidiárias Brasil	931	917
Subsidiárias Exterior	215	194
 Masculino	38.730	37.479
Petrobras	33.359	32.123
Subsidiárias Brasil	4.985	4.982
Subsidiárias Exterior	386	374

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

	2023	2022
Distribuição Geográfica - Petrobras	40.213	38.682
Sudeste	34.363	32.985
Nordeste	3.478	3.390
Sul	1.638	1.516
Norte	573	641
Centro-oeste	161	150
Distribuição Geográfica – Subsidiárias no Brasil	5.916	5.899
Sudeste	4.619	4.596
Nordeste	729	734
Sul	316	306
Norte	174	187
Centro-oeste	78	76
Subsidiárias no Exterior	601	568
Total de empregados da Petrobras e suas subsidiárias	46.730	45.149

ESCOLARIDADE DOS NOSSOS EMPREGADOS Petrobras e suas subsidiárias

	2023	2022
Escolaridade - Petrobras	40.213	38.682
Fundamental	29	190
Médio	10.661	10.484
Superior	17.788	16.640
Especialização, Mestrado e Doutorado	11.735	11.368
Escolaridade – Subsidiárias no Brasil	5.916	5.899
Fundamental	86	29
Médio	3.829	3.922
Superior	1.948	1.844
Especialização, Mestrado e Doutorado	53	104
Escolaridade – Subsidiárias no Exterior	601	568
Fundamental	5	7
Médio	141	147
Superior	309	250
Especialização, Mestrado e Doutorado	146	164
Total de empregados da Petrobras e suas subsidiárias	46.730	45.149



Adicionalmente, encerramos 2023 com 107.819 empregados de empresas prestadoras de serviço, um aumento de 2,3% em relação a 2022.

INDICADORES DE DIVERSIDADE DO CORPO FUNCIONAL Petrobras e suas subsidiárias

	2023	2022
Número de empregados(as) acima de 45 anos	19.732	17.843
Número de mulheres que trabalham na empresa ¹	8.000	7.670
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres ¹	22,1%	19,4%
Número de negros(as) que trabalham na empresa ²	14.813	13.937
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as) ²	22,2%	21,9%
Número de empregados com deficiência	793	537
Razão Entre a Remuneração de Mulheres e Homens ³	0,98	0,97

Ingressos e desligamentos

Um dos principais desafios para a nossa gestão de recursos humanos é o de assegurar a adequação contínua do quadro de pessoal ao portfólio de negócios.

Para atender às necessidades da força de trabalho, priorizamos o preenchimento de vagas abertas internamente, por meio de realocação interna, com o objetivo de reter talentos e reduzir custos de contratação externa. Posteriormente, para determinar o número de novos empregados, consideramos tanto as nossas necessidades de negócio, em linha com nosso Plano Estratégico, quanto as vagas remanescentes. A contratação de novos empregados é viabilizada principalmente por Processo Seletivo Público (“PSP”) que vem dando especial atenção à diversidade, aumentando as vagas para pessoas com deficiência e para pessoas negras. Contratamos também de forma direta, mas essa forma de contratação é voltada para a alta gestão e está limitada a 40% do total de posição da alta gestão.

Como resultado, em 2023, foram contratados 2.275 profissionais, dos quais 96% foram contratados por meio do PSP, tendo sido 104 empregados com deficiência, 971 empregados negros e 354 empregados que são mulheres, refletindo o nosso esforço para promover a diversidade.

Além dos ingressos, o efetivo sofreu impacto pela saída de empregados inscritos nos ciclos dos Programas de Desligamento Voluntário (“PDVs”) lançados até 2019. No ano de 2023, 475 empregados deixaram a empresa através do Programa de Aposentadoria Incentivada (“PAI”) e dos três Programas de Desligamento Voluntário (“PDV”) diferenciados por público-alvo: (i) um voltado para empregados lotados no segmento corporativo; (ii) um específico para empregados abrangidos por projetos de desinvestimento, desmobilizações e/ou processos de redução de atividades; e (iii) outro para empregados aposentados.

1) Número corresponde a empregadas mulheres, não incluindo empregadas de empresas contratadas que trabalham nas nossas instalações.

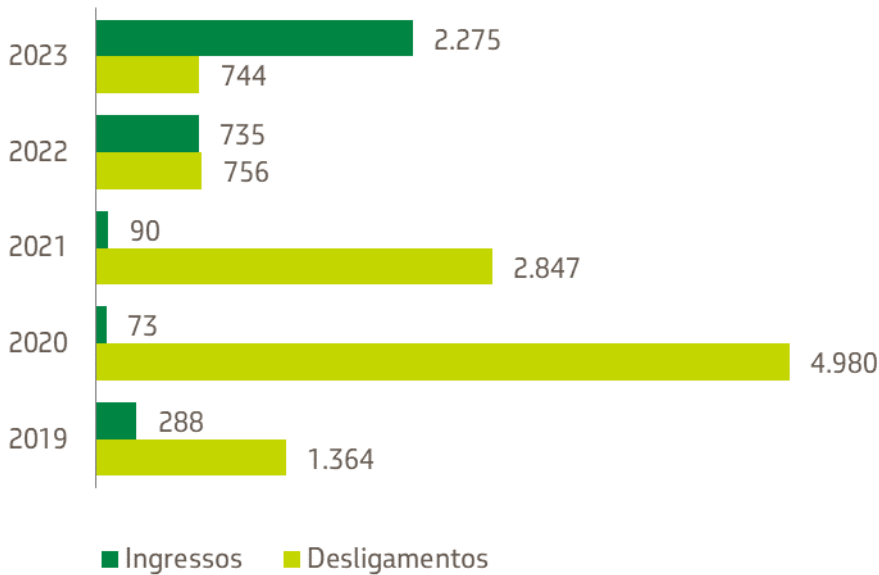
2) Número corresponde a empregados negros autodeclarados, não incluindo empregados de empresas contratadas. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora, controladas no Brasil e as controladas no exterior: Petrobras America Inc., Transpetro International B.V., Petrobras Singapore Private Limited, Petrobras Operaciones S.A., Petrobras Colombia Combustiveis. Por questões culturais de alguns países, esta informação não tem como ser obtida em algumas empresas no exterior.

3) Média ponderada entre a razão da remuneração de mulheres e homens em 2023 de cada empresa e o seu respectivo efetivo. De acordo com a diretriz 7 de nossa Política de Recursos Humanos e com o item 4.2.a do nosso Código de Conduta Ética, o Plano de Carreiras e Remuneração (“PCR”) da Petrobras não faz distinção de gênero na remuneração entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo ou função, e que estejam no mesmo nível salarial e nas mesmas condições de trabalho (regime de trabalho – administrativo, turno ou sobreaviso). Entretanto, a predominância masculina nos regimes de trabalho especiais (turno e sobreaviso) na indústria de óleo e gás, faz com que no geral, dentro de uma análise não equivalente de cargos/funções/nível salarial/regime de trabalho, haja uma pequena diferença salarial.



No total, 744 empregados deixaram a empresa em 2023, sendo 649 por desligamento voluntário (inclui PDVs e outros).

ROTATIVIDADE DOS NOSSOS EMPREGADOS Não inclui subsidiárias da Petrobras



Treinamento

Com base no nosso Plano Estratégico, identificamos as necessidades de treinamentos dos nossos empregados, que são atendidas pela Universidade Petrobras. A Universidade Petrobras conta com:

- 13 Centros de Ciências e Tecnologias nos nossos diferentes processos, congregando 84 áreas de conhecimento
- Mais de 6.000 ações de desenvolvimento no portfólio
- 60 salas de aula e laboratórios (capacidade para 1.320 alunos)
- Cerca de 950 empregados atuando como docentes nos últimos 3 anos⁴
- Mais de 800 instituições e parceiros nacionais e internacionais contratados nos últimos três anos

Anualmente, conforme avaliação de desempenho, os treinamentos são negociados entre o gestor e cada empregado, visando atingir os resultados esperados para os negócios no período de avaliação. Até 31 de dezembro de 2023, a Petróleo Brasileiro S.A. realizou 482 mil participações de empregados em cursos, com média de 71h por empregado nesse ano. Investimos aproximadamente R\$ 154 milhões em treinamentos ao longo de 2023.

4) Contabilizados como docentes empregados que ministraram 16 horas ou mais de docência por ano nos últimos 3 anos.



CENPES

Operamos um centro dedicado a pesquisas e desenvolvimento (“Cenpes”), que é um dos maiores do setor de energia, bem como um dos maiores do hemisfério sul. As instalações do Cenpes possuem uma área total de 308.000 m², contando com 116 laboratórios e mais de 4.600 equipamentos, incluindo equipamentos de tecnologias de ponta. Em 31 de dezembro de 2023, o Cenpes possuía 1.076 empregados, dos quais 90% são dedicados exclusivamente à área de pesquisa e desenvolvimento (“P&D”).

Com a missão de “imaginar, criar e fazer hoje o futuro da Petrobras”, o Cenpes atua em parceria com universidades e instituições de pesquisa nacionais e estrangeiras, fornecedores, *startups* e outras operadoras e tem como objetivo desenvolver tecnologias para viabilizar o cumprimento do Plano Estratégico, além de antecipar tendências que possam criar opções estratégicas.

Em 2023, investimos R\$ 3,619 bilhões em pesquisa e desenvolvimento. Atualmente, cerca de 38,6% do nosso portfólio de P&D faz uso intensivo de tecnologias digitais como *big data*, computação de alto desempenho e inteligência artificial.

No ano de 2023, foram depositados 143 pedidos de patentes no Brasil e 210 no exterior, totalizando 353 depósitos de patentes, superando, pelo terceiro ano consecutivo, nosso recorde de depósitos de pedidos de patentes no Brasil em um único ano.

Em 31 de dezembro de 2023, contávamos com um total de 647 patentes ativas no Brasil e 481 patentes ativas no exterior, além de 575 pedidos de patentes no Brasil e 894 pedidos de patentes no exterior, somando 1.469 pedidos de patentes em 2023.

Remuneração Variável

O modelo de remuneração variável dos nossos empregados é composto pelo programa de Participação nos Lucros e Resultados (“PLR”), exigência legal e nossa principal prática de remuneração variável, e pelo programa Prêmio por Desempenho (“PRD”), remuneração complementar a PLR. O PRD foi implantado em 2023 em substituição ao Programa Prêmio por Performance (“PPP”), que foi mantido apenas para membros da Diretoria Executiva (“DE”). Esses programas estão alinhados aos novos direcionadores do PE 2024-28+ e a nossa política de remuneração.

Programa de Participação nos Lucros (“PLR”)

Temos um acordo coletivo vigente de PLR para o exercício 2023 para todos os empregados ocupantes ou não de funções gratificadas.

Para que o pagamento do PLR ocorra, as seguintes condições devem ser atendidas:

- Declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração (“CA”)
- Apuração de Lucro Líquido para o exercício de referência
- Atingimento do percentual médio, ponderado pelo peso, do conjunto das metas dos indicadores de no mínimo 80% (oitenta por cento)



A apuração dos resultados 2023 indicou o atingimento dos gatilhos propostos no acordo de PLR. Diante disso, conforme estabelecido no regramento da PLR 2023, em fevereiro de 2024 foi promovido um adiantamento equivalente a 1/3 do valor a que cada empregado elegível faz jus.

Programas Prêmio por Performance (“PPP”) e Prêmio por Desempenho (“PRD”)

O PPP e o PRD são programas que buscam reconhecer o esforço e o desempenho individual dos empregados para o alcance dos nossos resultados.

Os valores de PRD e PPP, referentes ao ano base 2023, serão pagos após apuração dos resultados do exercício, desde que cumpridos os pré-requisitos (gatilhos) mínimos estabelecidos pelos programas:

- Declaração e pagamento de remuneração ao acionista, referente ao exercício considerado, aprovado pelo Conselho de Administração
- Obtenção de lucro líquido positivo no exercício

O pagamento do PPP (para os membros da Diretoria Executiva - Presidente e Diretores) ou do PRD (para Gerentes Executivos e Gerentes Gerais), ocorre de forma diferida ao longo de cinco anos, cujos valores são referenciados pela cotação de mercado das nossas ações sem, contudo, contemplar a outorga de ações. O pagamento é realizado da seguinte forma:

- 60% do valor do PPP e PRD, conforme o caso, são pagos em uma parcela à vista e o saldo restante (40%), quitado em quatro parcelas diferidas anuais, cujo valor será simbolicamente convertido na quantidade de ações ordinárias (PETR3) correspondente, utilizando como valor-base a média ponderada dos últimos 60 pregões do exercício de referência do Programa.
- O Presidente, Diretores, Gerentes Executivos e Gerentes Gerais podem exercer o direito de recebimento das parcelas diferidas após cumprimento dos prazos de carência estabelecidos, mediante solicitação.
- O valor de cada parcela a ser paga é equivalente à transformação das ações simbólicas em valor pecuniário pela cotação da média ponderada das nossas ações ordinárias dos últimos 20 pregões anteriores à data de solicitação.

Plano de saúde

Nosso Plano de Assistência Multidisciplinar de Saúde (“AMS”), também conhecido como Saúde Petrobras, é operado desde 2021 pela Associação Petrobras de Saúde (“APS”). Em 2023, a APS encerrou o ano com 261.539 beneficiários distribuídos em todos os estados da federação.

Melhorias expressivas na gestão do plano de saúde foram implantadas em 2023, com foco na eficiência de custos e melhoria da qualidade do atendimento aos beneficiários. Dentre os principais resultados podemos destacar:

- Em 2023, a elevação expressiva (0,30) na pontuação do índice de Desempenho da Saúde Suplementar (nota 0,8441, sendo 1,0 a nota máxima), o que coloca a operadora do nosso plano no 2º lugar no ranking do índice de desempenho da ANS entre autogestões de grande porte.
- Retorno do atendimento presencial aos beneficiários, na modalidade itinerante.
- Implantação de novo modelo de Benefício Farmácia, com redução de custos e aumento de 18,5% no número de usuários atendidos.



Informações Adicionais

Relacionamento com os Auditores Independentes

Nossos auditores independentes não podem prestar serviços de consultoria durante a vigência do contrato de auditoria, conforme artigo 30, item X, do nosso Estatuto Social. A KPMG Auditores Independentes Ltda. (KPMG), é atualmente a empresa responsável pela prestação de serviços de auditoria independente nos exercícios sociais de 2022 a 2024.

Os serviços prestados pelos nossos auditores são analisados e aprovados pelo Comitê de Auditoria Estatutário. Os Auditores Independentes confirmam sua independência ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Durante o exercício de 2023, a KPMG nos prestou os seguintes serviços, incluindo aqueles prestados às nossas controladas:

SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE¹

	R\$ mil	%
Auditoria contábil e tributária ²	29.062	97
Serviços adicionais relacionados à auditoria ³	771	3
Total dos serviços	29.833	100

Aquisição de debêntures de nossa emissão

Encerramos, no dia 15 de julho de 2023, nosso 1º Plano de Recompra de Debêntures, iniciado em 15 de julho de 2022, tendo recomprado um total de 244.334 debêntures de nossa emissão, entre os papéis da 5ª, 6ª e 7ª emissão, equivalentes a 3,0% da quantidade total de debêntures em circulação. Todas as debêntures foram adquiridas no mercado secundário, a preços de mercado.

1) Resolução CVM nº 162/2022.

2) Auditoria contábil inclui os honorários cobrados em relação à auditoria das nossas demonstrações financeiras anuais, auditoria SOx, informações trimestrais, auditorias das nossas controladas, cartas de consentimento e revisão de documentos periódicos apresentados à *Securities and Exchange Commission* - SEC. Auditoria tributária são honorários relativos a revisões de conformidade fiscal conduzidas em conexão com os procedimentos de auditoria nas demonstrações financeiras.

3) Serviços adicionais relacionados à auditoria referem-se à assecuração e serviços relacionados que estão razoavelmente relacionados ao desempenho da auditoria ou às revisões de nossas demonstrações financeiras consolidadas auditadas e não são classificados em "auditoria contábil".

**NEGOCIAÇÃO DE DEBÊNTURES PELA PRÓPRIA COMPANHIA, SUAS CONTROLADAS E COLIGADAS** ^{4,5}

Título	Emissão e série	Quantidade em circulação – Saldo inicial	Quantidade adquirida	Valor adquirido (R\$)	Quantidade em circulação – Saldo final
PETR25	5ª Emissão, 2ª Série	1.089.892	6.226	8.149.888	1.083.666
PETR45	5ª Emissão, 4ª Série	251.690	13.338	18.084.959	238.352
PETR16	6ª Emissão, 1ª Série	898.397	1.453	1.734.115	896.944
PETR26	6ª Emissão, 2ª Série	1.694.089	45.549	52.445.871	1.648.540
PETR36	6ª Emissão, 3ª Série	1.007.514	170.459	181.651.383	837.055
PETR17	7ª Emissão, 1ª Série	1.529.339	7.309	7.748.378	1.522.030
PETR27	7ª Emissão, 2ª Série	1.478.670	0	0	1.478.670

Programa de recompra de ações de nossa emissão

Aprovamos em 4 de agosto de 2023 um programa de recompra de ações de nossa emissão (“Programa de Recompra”), sem redução do capital social. O Programa de Recompra abrange apenas as nossas ações preferenciais e é realizado no contexto da Política de Remuneração de Acionistas vigente.

Durante o prazo de 12 meses, foi autorizada a recompra de até 157,8 milhões de ações preferenciais, representando cerca de 3,5% do total de ações preferenciais em circulação (“free float”) das ações preferenciais.

Ao longo de 2023, recomparamos 104.064.000 ações preferenciais de nossa emissão, correspondendo a 65,9% do Programa de Recompra. Todas as ações estão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento.

Informações de coligadas e controladas

Em atendimento ao artigo 243 da Lei nº 6.404/76, informamos que nossos investimentos em sociedades coligadas e controladas estão relacionados na Nota Explicativa 30 – Investimentos das Demonstrações Financeiras Petrobras.

4) Operações de recompra realizadas entre 15/07/2022 e 10/02/2023.

5) Os títulos PETR15 (5ª Emissão 1ª Série) e PETR35 (5ª Emissão 3ª Série), apesar de constarem do nosso programa de aquisição de debêntures, venceram em agosto de 2022 e foram excluídos da tabela. Não houve recompra desses títulos.



Informações relativas às decisões tomadas em função de orientações recebidas do acionista controlador e investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas

Como sociedade de economia mista poderemos ter nossas atividades orientadas pela União, com a finalidade de contribuir para o interesse público que justificou a nossa criação, visando garantir o fornecimento de derivados de petróleo em todo o território nacional. A contribuição para esse interesse público deve ser compatível com nosso objeto social e com as condições de mercado, não podendo colocar em risco nossa rentabilidade e sustentabilidade financeira, de acordo com o Artigo 238 da Lei nº 6.404/76.

Assim, caso o atendimento ao interesse público se dê em condições diversas às de qualquer outra sociedade do setor privado que atue no mesmo mercado, conforme explicitado em nosso Estatuto Social, as obrigações ou responsabilidades assumidas por nós deverão estar definidas em norma ou regulamento e estar previstas em documento específico, como contrato ou convênio, observada a ampla publicidade destes instrumentos, bem como a divulgação dos seus custos e receitas discriminados, inclusive no plano contábil. Ademais, a União nos compensará, a cada exercício social, pela diferença entre as condições de mercado e o resultado operacional ou retorno econômico da obrigação assumida, nos termos do nosso Estatuto Social.

Para mais informações sobre as iniciativas para atendimento ao interesse público, veja item “Informações complementares sobre Interesse Público – Lei 13.303/16” das Demonstrações Financeiras Petrobras.

Além disso, publicamos anualmente, em nossa Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, os investimentos realizados em decorrência do exercício de políticas públicas, nos termos da Lei nº 13.303/16. Para mais informações, veja Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa e item 1.10 do Formulário de Referência, disponíveis no nosso site de Relações com Investidores (www.petrobras.com.br/ri).



Balanço Social

R\$ milhões

Consolidado

1- Base de Cálculo	2023	2022
Receita de vendas Consolidada (RL)	511.994	641.256
Lucro antes dos tributos sobre o lucro (RO)	177.481	274.998
Folha de pagamento bruta consolidada (FPB) (i)	30.996	34.169

2- Indicadores Sociais Internos	% sobre			% sobre		
	Valor	FPB	RL	Valor	FPB	RL
Alimentação	1.634	5,27	0,32	1.567	4,59	0,24
Encargos sociais compulsórios	5.442	17,56	1,06	4.888	14,31	0,76
Previdência privada	3.721	12,00	0,73	10.471	30,64	1,63
Licença maternidade e paternidade	19	0,06	-	18	0,05	-
Saúde	2.405	7,76	0,47	2.313	6,77	0,36
Segurança e saúde no trabalho	192	0,62	0,04	146	0,43	0,02
Educação	410	1,32	0,08	341	1,00	0,05
Cultura	11	0,04	-	8	0,02	-
Capacitação e desenvolvimento profissional	468	1,51	0,09	217	0,64	0,03
Creches ou auxílio-creche	34	0,11	0,01	32	0,09	-
Participação dos empregados nos lucros ou resultados e remuneração variável	5.043	16,27	0,98	3.533	10,34	0,55
Benefícios concedidos aos empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de tempo parcial (I)	-	-	-	279	0,82	0,04
Outros	109	0,35	0,02	1	-	-
Total - Indicadores sociais internos	19.488	62,88	3,81	23.814	69,69	3,71

3- Indicadores Sociais Externos	% sobre			% sobre		
	Valor	RO	RL	Valor	RO	RL
Projetos socioambientais voluntários	159	0,09	0,03	121	0,04	0,01
- Educação (II)	66	0,04	0,01	51	0,02	0,01
- Desenvolvimento Econômico Sustentável	19	0,01	-	13	-	-
- Oceano	33	0,02	0,01	25	0,01	-
- Florestas (III)	41	0,02	0,01	32	0,01	-
Programas e projetos socioambientais compulsórios (condicionantes)	566	0,32	0,11	462	0,17	0,07
- Monitoramento ambiental nos processos de licenciamento	431	0,24	0,08	348	0,13	0,05
- Mitigação e compensação de impactos socioeconômicos	135	0,08	0,03	114	0,04	0,02
Patrocínios	89	0,04	0,01	49	0,02	-
- Cultura (IV)	61	0,03	0,01	28	0,01	-
- Esportivo (V)	4	-	-	4	-	-
- Negócio, Ciência e Tecnologia (VI)	24	0,01	-	17	0,01	-
Doações	2	-	-	272	0,10	0,04
- Energia e alimentação	-	-	-	263	0,10	0,04
- Situações de emergência (VII)	2	-	-	9	-	-
Total de investimentos para a sociedade	816	0,45	0,15	904	0,33	0,12
Tributos (excluídos encargos sociais)	175.935	99,13	34,36	216.507	78,73	33,76
Total - Indicadores sociais externos	176.751	99,58	34,51	217.411	79,06	33,88

4- Indicadores Ambientais	% sobre			% sobre		
	Valor	RO	RL	Valor	RO	RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	5.355	3,02	1,05	4.186	1,52	0,65
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa: (VIII)	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () não possui metas () cumpre de 0 a 50%			() não possui metas () cumpre de 0 a 50%		
	() cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%			() cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%		
				2023		2022
Intensidade de Emissões de GEE no E&P (IGEE) – kgCO ₂ e/boe (IX)				14,2		15,00
Intensidade de Emissões de GEE no Refino (IGEE) – kgCO ₂ e/CWT (IX)				36,8		37,9
Volume Vazado de Óleo e Derivados – m ³ (X)				16,86		218,33
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados				2		7
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente (XI)				3.857		3.023



Consolidado

5- Indicadores do Corpo Funcional	2023	2022
Número de empregados(as) ao final do exercício	46.730	45.149
Número de admissões durante o exercício	2.546	857
Número de desligamentos durante o exercício	1.038	1.144
Número de empregados(as) de empresas prestadoras de serviços (XII)	107.819	105.397
Número de estagiários(as)	385	125
Número de empregados(as) acima de 45 anos	19.732	17.843
Número de mulheres que trabalham na empresa (XIII)	8.000	7.670
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres (XIII)	22,1%	19,4%
Número de negros(as) que trabalham na empresa (XIV)	14.813	13.937
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as) (XIV)	22,2%	21,9%
Número de empregados com deficiência	793	537
Razão Entre a Remuneração de Mulheres e Homens (XV)	0,98	0,97
Número médio de horas de treinamento por ano por empregado	66	56,9
Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira (XVI)	100,0%	99,8%
Treinamento em Políticas de Combate a Corrupção (XVII)	13.5	11

6- Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2023	Metas 2024				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa (XVIII)	31,56	-				
Número total de acidentados no trabalho (XIX)	315	274				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por: (XX)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por: (XXI)	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa: (XXII)	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla: (XXIII)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla: (XXIV)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa: (XXV)	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa: (XXVI)	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva
Valor adicionado total a distribuir:	Em 2023	378.747	Em 2022	483.045		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	49% governo 19% acionistas	9% colaboradores 9% terceiros	14% retido	46% governo 37% acionistas	6% colaboradores 8% terceiros	3% retido

7 - Outras Informações

(i) Composta por salários, vantagens, FGTS, INSS e demais benefícios a empregados.

I. A Petrobras Controladora não faz distinção entre os benefícios oferecidos aos empregados que trabalham em tempo integral e aos empregados que optam pela redução de jornada com redução proporcional de remuneração. Das empresas controladas Brasil e Exterior, apenas PNBV e PGT possuem empregados em tempo parcial e eles recebem os mesmos benefícios dos empregados de tempo integral.

II. Do valor de 2023, 41% correspondem a recurso via lei de incentivo.

III. Este valor inclui o aporte de R\$ 10 à Iniciativa Floresta Viva (*matchfunding* com BNDES).

IV. Do valor de 2023, 99% correspondem a recurso via lei de incentivo.

V. Do valor de 2023, 99% correspondem a recurso via lei de incentivo.

VI. Do valor de 2023, 30% correspondem a recurso via lei de incentivo.

VII. Doação financeira para ações emergenciais em atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social, ocasionada ou agravada pela emergência climática nos estados do Amazonas, São Paulo, Espírito Santo e Rio Grande do Sul.

VIII. As empresas PAI, PGT BV, PSPL, PEB, PIBCOL, PNBV, POSA, PBio e PECOCO não possuem metas. A empresa ANSA está em processo de hibernação e dessa forma, esse indicador não se aplica nesse caso.

IX. Os resultados de desempenho em emissões em 2023 ainda serão verificados por terceira parte, sendo assim, podem ocorrer variações, não sendo esperadas alterações significativas. O indicador kg CO₂e/boe considera em seu denominador a produção bruta de óleo e gás (*"wellhead"*). O indicador kg CO₂e/CWT foi desenvolvido pela Solomon Associates especificamente para a indústria de refino da Europa, e foi adotado pelo Sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU Emissions Trading System, EU ETS) e pela CONCAWE (associação de empresas europeias de refino e distribuição de petróleo e gás). O CWT (*Complexity Weighted Tonne*) de uma refinaria considera o potencial de emissão de gases de efeito estufa (GEE), em equivalência à destilação, para cada unidade de processo. Assim, é possível comparar as emissões de refinarias de diversos portes e complexidades. IGEE-E&P abrange atividades de exploração e produção de óleo e gás sob nosso controle operacional. IGEE-Refino abrange atividades de refino com controle operacional.

X. Soma dos volumes de vazamentos de óleo (ou derivados) que foram individualmente superiores a 1 barril e que alcançaram corpos hídricos ou solo não impermeabilizado. O critério volumétrico (>1 barril) é utilizado no indicador corporativo Volume Vazado de Óleo e Derivados e está alinhado ao Manual da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) para reporte de incidentes relacionados a atividades de E&P. Vazamentos originados por derivações clandestinas de óleo não são contabilizados. Informação consolidada referente aos ativos com controle operacional.

XI. O valor investido na manutenção de processos operacionais para a melhoria do meio ambiente referente a 2022, foi corrigido após revisão dos dados feita posteriormente a data de publicação.

XII. Empregados de empresas contratadas cadastrados no Sistema de Gestão de Dados dos Prestadores de Serviços com atuação classificada como interna nas instalações da Petrobras ou em áreas sob responsabilidade da companhia.

XIII. Número corresponde a empregadas mulheres, não incluindo empregadas de empresas contratadas que trabalham para companhia.

XIV. Número corresponde a empregados negros autodeclarados, não incluindo empregados de empresas contratadas. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora, controladas no Brasil e as controladas no exterior: Petrobras America Inc., Transpetro International B.V., Petrobras Singapore Private Limited, Petrobras Operaciones S.A., Petrobras Colombia Combustíveis. Por questões culturais de alguns países, esta informação não tem como ser obtida em algumas empresas no exterior.



XV. Média ponderada entre a razão da remuneração de mulheres e homens em 2023 de cada empresa e o seu respectivo efetivo. De acordo com a Diretriz 7 de nossa Política de Recursos Humanos e com o item 4.2.a do nosso Código de Conduta Ética, o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) da Petrobras não faz distinção de gênero na remuneração entre homens e mulheres que ocupam o mesmo cargo ou função, e que estejam no mesmo nível salarial e nas mesmas condições de trabalho (regime de trabalho – administrativo, turno ou sobreaviso). Entretanto, a predominância masculina nos regimes de trabalho especiais (turno e sobreaviso) na indústria de óleo e gás, faz com que no geral, dentro de uma análise não equivalente de cargos/funções/nível salarial/regime de trabalho, haja uma pequena diferença salarial.

XVI. Média ponderada entre a razão dos empregados com avaliação de desempenho de cada empresa e o seu respectivo efetivo elegível para o processo (empregados que atuaram por mais de 3 meses).

XVII. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora e controladas no Brasil

XVIII. Média ponderada entre a razão da maior e da menor remuneração de cada empresa e o seu respectivo efetivo, não incluindo empregados de empresas contratadas que trabalham para companhia. Sobre a meta 2024, não há estudos em desenvolvimento para fixação de metas para o ano seguinte, uma vez que as remunerações praticadas seguem as orientações emitidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Estatais Federais - SEST e dependem de negociações com as representações sindicais.

XIX. Número total de acidentados excluindo os acidentados com lesão relacionada a primeiros socorros. O número apresentado para 2023 foi estimado com base no Limite de Alerta (LA) estabelecido para o indicador TAR (Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homem-hora) e no HHER (Homem-Hora de Exposição ao Risco) projetado para o ano e é abaixo do benchmark da indústria. Para fins de esclarecimento, usa-se o termo “Limite de Alerta” no lugar de “meta” para os indicadores de segurança. Não há limite de alerta específico para “acidentes”, mas sim para “acidentados”.

XX. No ano de 2023, não houve projetos sociais e ambientais nas empresas PAI, PGT BV, PSPL, TBG, PBio e PECOCO; nas empresas ANSA, os projetos sociais e ambientais foram definidos pela direção, e nas empresas PB-LOG, PNBV, POSA, Transbel e TI BV o indicador não se aplica. Para o ano de 2024, não haverá projetos sociais e ambientais nas empresas PAI, PGT BV, PSPL e TBG e ANSA e nas empresas PB-LOG, PNBV, POSA, Transbel e TI BV o indicador não se aplica.

XXI. No caso da TBG, FCC e Transpetro os padrões são/serão definidos por todos + Cipa. No caso das empresas PAI, PGT BV, PSPL, PB-LOG, PNBV, POSA, Transbel e TI BV o indicador não se aplica.

XXII. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora e controladas no Brasil. A Petrobras respeita a liberdade de associação e reconhece o efetivo direito à negociação coletiva. Seguimos as convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ratificadas pelo Brasil, e somos, desde 2003, signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas, cujo princípio 3 prevê o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva. A nossa Política de Recursos Humanos, aprovada pelo Conselho de Administração, prevê a implantação de acordos sustentáveis construídos por meio do diálogo, da ética e da transparência. Além disso, o nosso Código de Conduta Ética estabelece o direito à livre associação sindical. As participações societárias no exterior seguem a legislação local dos países onde atuamos, sendo que a empresa Petrobras Bolívia S.A. segue as normas da OIT.

XXIII. A abrangência dessa informação é Petrobras Controladora, controladas Brasil e as seguintes controladas exterior: Petrobras Bolívia S.A., Petrobras America Inc., Petrobras Singapore Private Ltda, Petrobras Netherlands B.V. e Transpetro internacional B.V. As demais no exterior informaram não possuir.

XXIV. O modelo de remuneração variável adotado pela Petrobras controladora é composto pelos programas Prêmio por Desempenho (PRD) e Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), ambos para os empregados ocupantes ou não de funções gratificadas. Para maiores informações vide Nota Explicativa 18.1. A participação nos lucros contempla também as controladas no Brasil e as seguintes controladas exterior: Petrobras Bolívia S.A, Petrobras Singapore Private Ltda e Petrobras America Inc. As demais empresas do exterior não receberam participação nos lucros.

XXV. No caso da empresa PBio os padrões são sugeridos. No caso da empresa POSA o indicador não se aplica.

XXVI. Em 2023, as empresas PAI, PGT BV, PSPL, PIBCOL, PNBV, POSA, TBG, PBio e PECOCO não se envolveram quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário; a empresa PEB apoiou quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário e nas empresas PB-LOG, ANSA, Transbel e TI BV o indicador não se aplica. Para o ano de 2024, as empresas PGT BV, PSPL, PIBCOL, PNBV, POSA, TBG e PBio não se envolverão quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário; as empresas PEB e PGT BV apoiarão quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário e nas empresas PB-LOG, ANSA, Transbel e TI BV o indicador não se aplica.

